

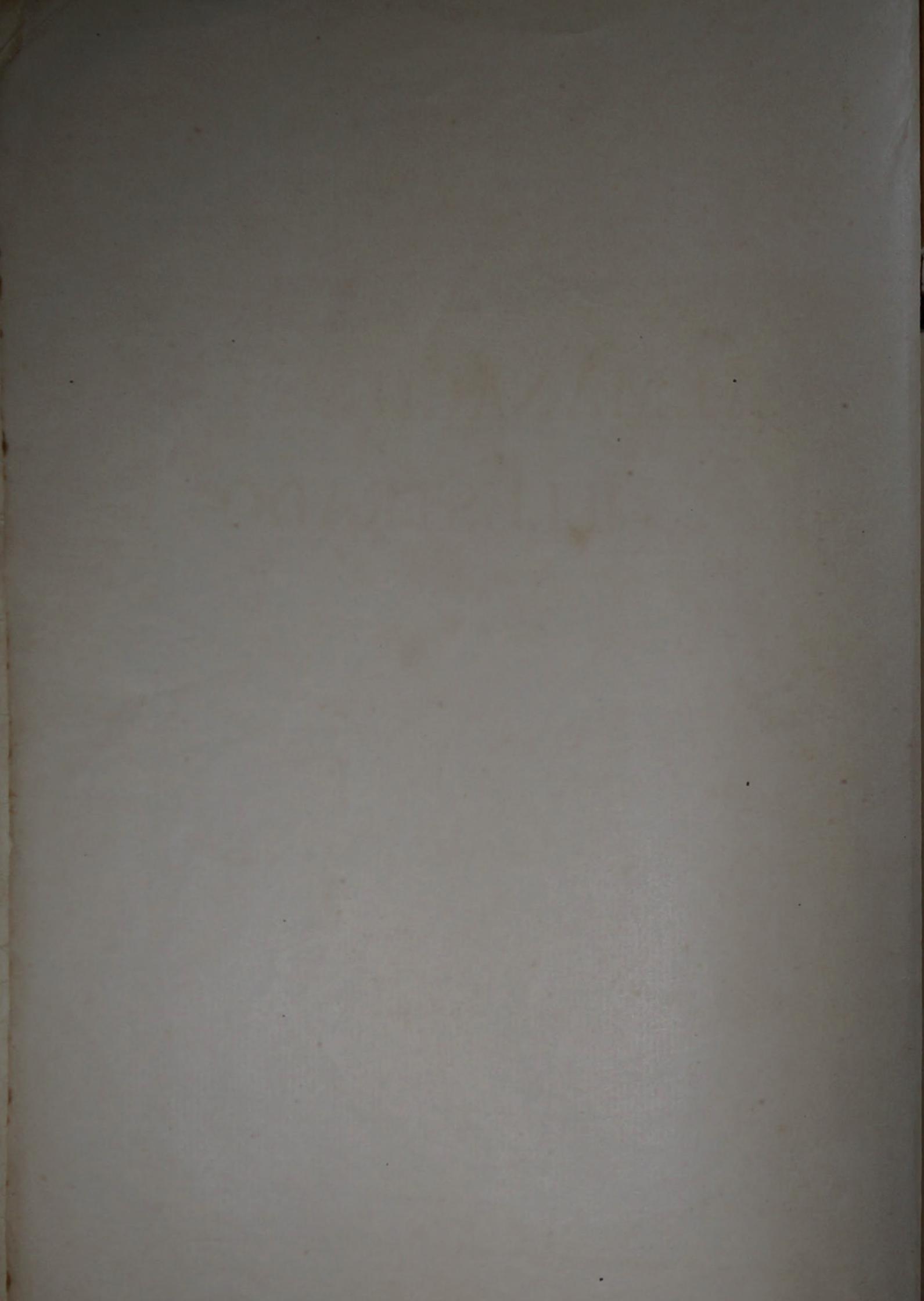
ALMANACH

DA

MUSICA PARA TODOS

1899







1899

ALMANACH

ILLUSTRADO

DA

MUSICA

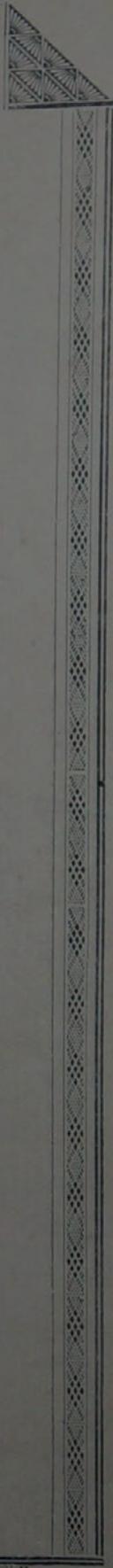
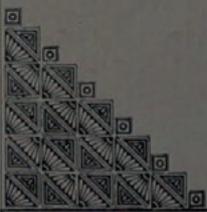
PARA

TODOS

S. PAULO - BRAZIL

TIPOGRAPHIA DA MUSICA PARA TODOS

Rua 7 de Abril, 74





PREFACIO



ASSIM como o jornal matou o livro, assim o *Almanach* matou a *folhinha*, essa cataplasma de papel branco ou de côr, que antigamente se collava numa das portas internas da casa e que se limitava a marcar o dia de festa de todos os santos e santas da côrte do ceu, desde Nossa Senhora das Candeias até São Carlos Borromeu e a indicar os quartos da lua, os dias de jejum e os das festas religiosas, com jus a vespêras, matinas ou Te Deum!

Os modernos almanachs, concedem, quando muito, vinte paginas ao Calendario, que se apresenta muito laconico e resumido; como que envergonhado de se sentir deslocado, velho decrepito e octogenario, entre a frescura e louçania da mocidade.

O almanach é actualmente um como que repositório de cousas uteis e agradaveis; um annuncio, que se guarda em casa, pelo menos, pelo espaço de um anno e, para dourar a pilulla do que annuncia a droga, os artigos litterarios, as receitas uteis, as informações indispensaveis, os versos sentidos e chorões ou piccantes e humoristicos intercallam-se constantemente, pela materia séria, doutrinaria, instructiva; isto é: todas as modalidades de materia cacête!

Ora, o jornal de musica que, ha quatro annos, ostenta o Titulo d' *A Musica para todos*, depois de tantos sacrificios, depois de tantas contrariedades, não podia deixar de levar a cruz ao Calvario, publicando tambem um almanach e um almanach illustrado; o que torna, sobretudo no Brazil, a cruz muito mais importatil e pesada!

Para condizer com o jornal de que elle vae ser, por assim dizer, o indice o « ALMANACH ILLUSTRADO D'A MUSICA PARA TODOS » será nitida e luxuosamente impresso; estendendo a sua materia por cêrea de cem paginas, em formato pouco menor do que o jornal de musica de quem é filho legitimo; conterá dez peças de musica, retratos e biographias de professores de musica brasileiros e o quadro chronologico do maestro Chiaffarelli, pelo qual todos poderão ficar sabendo, quando nasceu o grande Sebastião Bach e quando nasceu o liliputiano vulto artistico de quem subscrive estas linhas prefaciadoras e que tem dado ao diabo a tal indiscreta invenção do professor Chiaffarelli!

A familia dos artistas musicos do Brazil, se não é muito numerosa, tem mais vulto e importancia do que muitos pensam! Um almanach, exclusivamente consagrado a ella, a rigor, poderia ter modesto mas seguro exito; mas o almanach, que agora publicam os editores d' *A Musica para todos*, é destinado a toda a especie de leitores, a toda a classe de interesses, a toda a sorte de utilidades; porque, se na sciencia medica, ha especialistas para as doenças de olhos e, entre estes, occulistas para tratar do olho direito e opthalmologistas, para concertar o olho esquerdo, na litteratura, já todos sabem que ha necessidade de sortir a fazenda, com todas as multiplices diversidades do negocio e, se não o fizer, léva de taboa ou, para fallar em estylo mais elevado: dá com os burros n'agua!

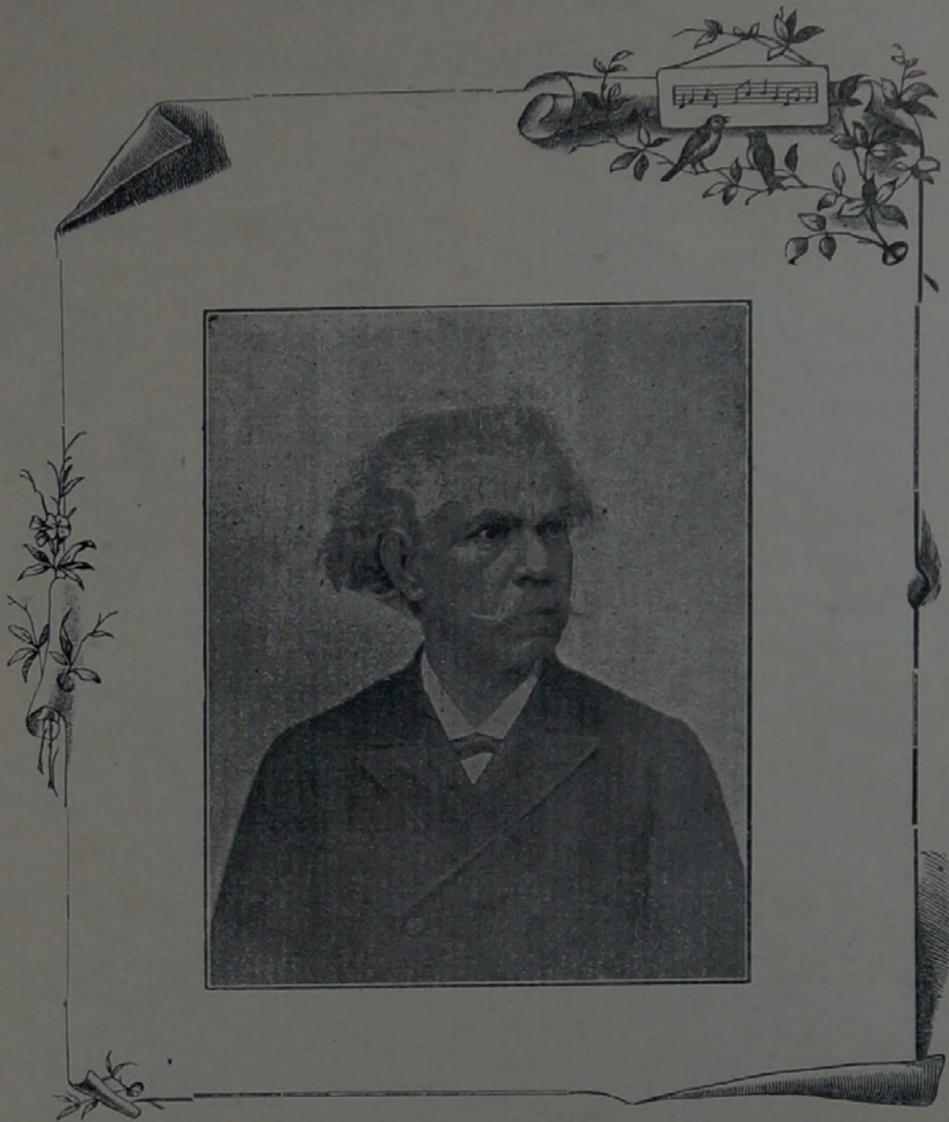
Acredito sinceramente na utilidade deste almanach e ouzarei mesmo dizer que acredito no seu bom exito economico e isto já não é pouco, para quem, como eu, já não acredita em cousa nenhuma!

O Prefacio, que me foi pedido, está, portanto, espectorado; agora, emquanto ao *boniment*, em que se entretecem, por entre alentadas pancadas no zabumba, as mirificas qualidades do livro, o editor que o faça; que sabe Deus o trabalho que me dá o fazer o reclame da mercadoria litteraria profundamente avariada, que eu todos os dias impinjo, aos meus freguezes do *Correio Paulistano*.

E terminando, direi, com um apertado e sincero *shake-hands*:

« *Bonne chance!* »

ALFREDO CAMARATE



A. CARLOS GOMES

Primeiro entre todos os artistas d' este continente, Carlos Gomes figurou no velho mundo entre personalidades de primeira ordem no dominio da arte musical.

Nasceu na cidade de Campinas (Estado de São Paulo) no dia 3 de Junho de 1837.

A composição que o tornou, desde logo, popular, foi o Hymno Academico, adoptado pela juventude da Academia de Direito de São Paulo.

No Conservatorio de Milão foram seus professores os celebres Lauro Rossi e Alberto Mazzucato.

Estreou n' aquella cidade italiana com a musica escripta para uma revista intitulada *Se sa minga* agradando muitissimo e cuja canção *Del fucile ad Ago* tornou-se immediatamente popular em toda Italia.

Um anno depois a musica da *Nella Luna*, obteve exito identico ao anterior; mas a sua verdadeira estreia no genero serio foi feita com a opera *Il Guarany* (Milão, theatro *Scala* 19 Março 1870) Dahi por diante o *Guarany* fez sua marcha triumphal pela peninsula e por todo o mundo.

A 26 de fevereiro de 1873 foi levada á scena a *Fosca* e um anno depois *Salvator Rosa*.

Lo Schiavo, foi representada pela primeira vez no Rio de Janeiro em 1899 e a sua ultima obra theatral, representada com exito no *Scala* de Milão em Fevereiro 1891 foi *Condor*.

O immortal genio Brasileiro, auctor do *Guarany*, morreu na sua patria no dia 16 de Setembro de 1896.

JANEIRO

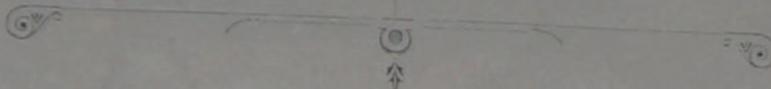


NASCIMENTO DE MUSICOS NOTAVEIS

- 2. Schneider Frederico, em Altwaltersdorf. . . em 1786
- 4. Pergolesi João Baptista, em Napoles . . . > 1710
- 5. Erk Ludwig em Wetzlar > 1807
- 6. Bruch Max Massimiliano, em Colonia . . . > 1838
- 6. Martucci José, em Capua > 1856
- 7. Thalberg Sigismundo, em Genova > 1812
- 8. Bülow Hans Guido, em Dresden. > 1830
- 9. Keiser Reinhard, em Teuchers > 1674
- 12. Jensen Adolphe em Königsberg > 1837
- 16. Piccinni Nicoláo, em Bari > 1728
- 27. Mozart Wolfg Amadeu em Salzburg . . . > 1756
- 28. Nessler Victor, em Baldenheim (Alsasia) . . > 1841
- 28. Herold Luiz, em Paris > 1791
- 29. Auber Daniel Francisco Espirito, em Caen > 1782
- 31. Schubert Francisco, em Vienna > 1797

FALLECIMENTO DE MUSICOS NOTAVEIS

- 3. Hauptmann Moriz, em Leipzig em 1868
- 7. Taubert Guilherme, em Berlim > 1891
- 10. Dorn Henrique, em Berlim > 1892
- 11. Cimarosa Domingo, em Veneza > 1801
- 11. Field João, em Moscau > 1837
- 13. Corelli Areangelo, em Roma > 1713
- 14. Spontini Gaspar, em Maiolati (Italia) . . . > 1851
- 15. Heller Estevão, em Paris > 1888
- 16. Delibes Leo, em Paris > 1891
- 16. Ponchielli Amilear, em Milão > 1886
- 17. Levy Alexandre, S. Paulo (Brazil) > 1892
- 20. Lachner Francisco, em München > 1890
- 21. Lortzing Alberto, em Berlim. > 1851
- 23. Jensen Adolphe, em Baden Baden > 1879
- 24. Flotow Frederico, em Darmstadt. > 1883



JANEIRO

Domingo . . .	1	8	15	22	29
Segunda-Feira	2	9	16	23	30
Terça-Feira .	3	10	17	24	31
Quarta Feira .	4	11	18	25	
Quinta Feira .	5	12	19	26	
Sexta Feira .	6	13	20	27	
Sabbado . . .	7	14	21	28	



Toca instrumento de pau e tripa, sentado como sultão; escorraçando a família, os famulos e os vizinhos, com os chorados repeniques, dos seus tangos e lundús!
 Está gordo, obeso, pela sua constante quietação; mas dir-se-hia que, por entre as toadilhas do seu instrumento, se sentem, sussurando, em sons soturnos e como que saídos de um poço, vagidos de crianças, murmurando em ecos ou imitações, as notas desferidas pelo instrumento.



ALEXANDRE LEVY

Compositor paulista de grande talento, morto a 17 de Janeiro de 1892, aos 26 annos.

As suas importantes peças para piano que deixou mostram o grande poder de invenção e a educação perfeita musical do auctor.

O « Tango Brasileiro » que publicamos, foi feito em uma hora, no dia 4 de Abril de 1890.

Esse trabalho musical foi, por vezes, executado em Paris, sendo muito apreciado.

FEVEREIRO



NASCIMENTO DE MUSICOS NOTAVEIS

- 3. Albrechtsberger J. Jorge, em Klosterneuburg em 1736
- 3. Mendelssohn-Bortholdy Felix, em Amburgo » 1809
- 8. Grétry André, em Lüttich » 1741
- 8. Cagnoni Antonio, em Godiasco » 1828
- 12 Buonamici José, em Florença » 1846
- 19. Boecherini Luiz, em Lucca » 1743
- 20. Vieuxtemps Henrique, em Verviers » 1820
- 21. Delibes Leo, em S. Germain du Val » 1836
- 22. Gade Niels Guilherme, em Copenaghen » 1817
- 23. Händel Jorge Frederico, em Halle » 1685
- 24. Cramer João Baptista, em Mannheim » 1771
- 24. Bolto Arrigo, em Padua » 1842
- 25. Dehn Sigfrido Guilherme, em Altona » 1799
- 26. Marchetti Philippe, em Camerino » 1835
- 29. Rossini Joaquim, em Pesaro » 1792
- Corelli Arcangelo, em Fusigano » 1653
- Basily Franciseo, em Loreto » 1766

FALLECIMENTO DE MUSICOS NOTAVEIS

- 1. Bennett Guilherme, em Londres em, 1875
- 2. Palestrina João Pierlulz, em Roma (1) . . . » 1594
- 10. Bazzini Antonio, em Milão » 1897
- 12. Bülow Hans Guido, em Cairo » 1894
- 12. Thomas C. L. Ambrosio, em Paris » 1896
- 13. Wagner Richard Guilherme, em Veneza . . . » 1883
- 15. Glinka Miguel, em Berlim » 1857
- 16. Tartini José, em Padua » 1770
- 18. Allegri Gregorio, em Roma » 1652
- 23. Bargiel Woldemar, em Berlim » 1897
- 27. Stern Julio, em Berlim » 1883

(1) — Nasceu em Palestrina no anno 1514.

FEVEREIRO

Domíngo . . .	5	12	19	26
Segunda-Feira	6	13	20	27
Terça-Feira .	7	14	21	28
Quarta Feira .	1	8	15	22
Quinta Feira .	2	9	16	23
Sexta Feira .	3	10	17	24
Sabbado . . .	4	11	18	25

APHORISMOS, SENTENÇAS E CONSELHOS DE MUSICOS NOTAVEIS

Trata de tocar com perfeição as peças fáceis; ha nisso muito maior merito do que executar mediocremente as composições difficéis.

R. SCHUMANN

A qualidade essencial de um cantor de talento è saber empregar a sua voz com habilidade, com gosto com arte.

Devendo sobretudo poupar os seus meios vocaes para poder delles se utilisar com opportunidade.

V. MAUREL

TANGO BRAZILEIRO

ALEX. LEVY.

All^o Moderato.

PIANO.

The musical score is written for piano and consists of four systems of music. The key signature is two sharps (F# and C#) and the time signature is 2/4. The first system begins with the tempo marking 'All^o Moderato.' and the dynamic 'ff sempre'. The right hand features a melodic line with triplets and slurs, while the left hand provides a rhythmic accompaniment with slurs and fingerings (e.g., 3 1 2 1, 2 1 5). The second system continues the piece with a 'ff' dynamic marking. The third system introduces a 'pp' dynamic and the instruction 'p ed espressivo.' The fourth system concludes with 'p ma marcato.' and 'a tempo', featuring triplet figures in both hands.

First system of musical notation. The treble clef staff contains a melodic line with triplets and a fermata. The bass clef staff contains a supporting line with triplets and a fermata. Performance markings include *rall. poco.* and *ff a tempo.*

Second system of musical notation. The treble clef staff features a melodic line with triplets and a fermata. The bass clef staff has a supporting line with triplets and a fermata. Performance markings include *pp*.

Third system of musical notation. The treble clef staff has a melodic line with a fermata. The bass clef staff has a supporting line with triplets and a fermata. Performance markings include *p*, *rall.*, and *a tempo.*

Fourth system of musical notation. The treble clef staff contains a melodic line with triplets and a fermata. The bass clef staff has a supporting line with triplets and a fermata. Performance markings include *rall poco*.

Fifth system of musical notation. The treble clef staff contains a melodic line with triplets and a fermata. The bass clef staff has a supporting line with triplets and a fermata. Performance markings include *a tempo.* and *rall. poco.*

pp rall.....
p

This system contains two staves. The upper staff features a melodic line with several triplet markings (indicated by a '3' over the notes). The lower staff provides harmonic accompaniment with chords and moving lines.

pp rall;
a tempo.
molto pp ed espress.

This system continues the piece. The upper staff has a melodic line with some slurs and accents. The lower staff features a more active accompaniment with chords and eighth-note patterns.

This system shows the continuation of the musical theme. The upper staff has a melodic line with some slurs and accents. The lower staff features a more active accompaniment with chords and eighth-note patterns.

pp e legatissimo
sempre pp ma marcato il basso.

This system features a melodic line in the upper staff that is very legato. The lower staff provides a steady accompaniment with a clear bass line.

cres.....
dim.
pp molto legato.
con languidez e espress.

This system concludes the piece. It includes a crescendo in the lower staff and a decrescendo in the upper staff. The upper staff has a melodic line with slurs and accents, and the lower staff has a steady accompaniment.

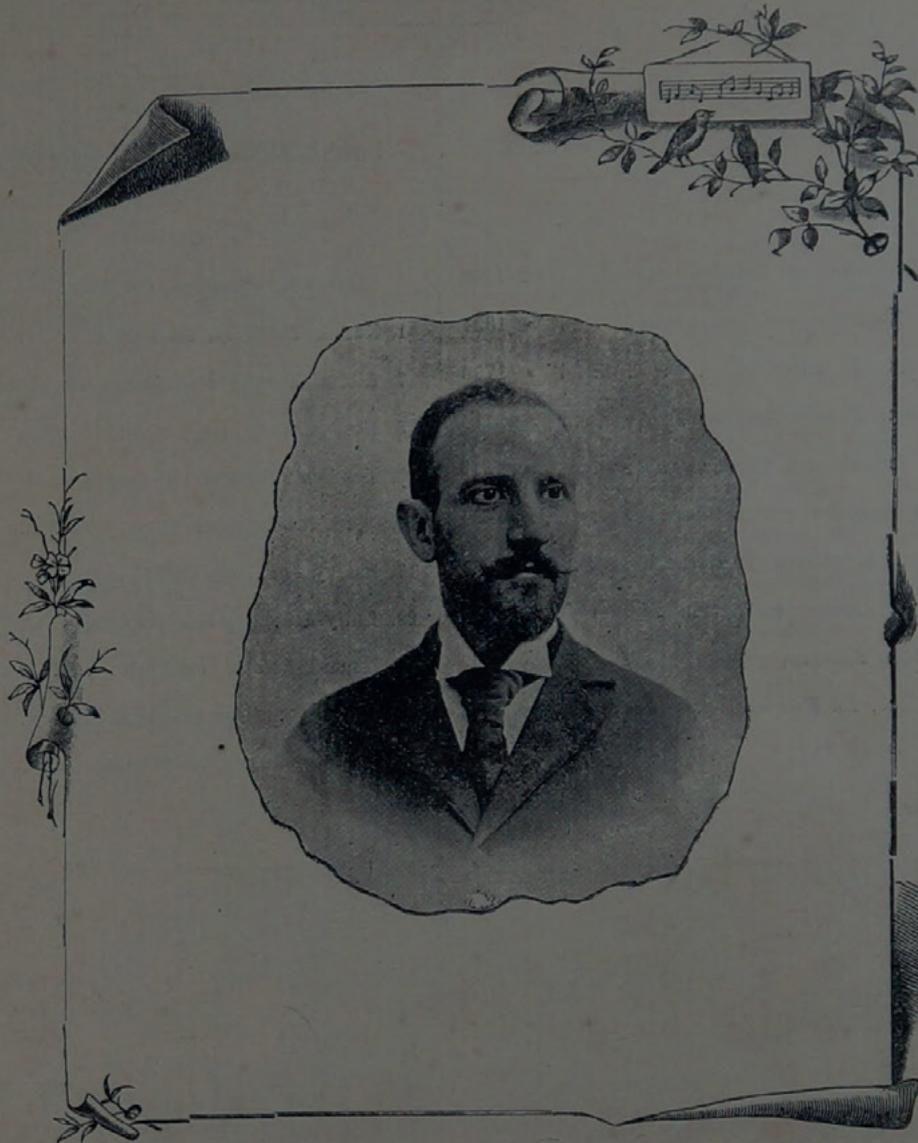
First system of musical notation, featuring a treble and bass clef. The treble clef staff contains a sequence of notes with fingerings 1, 2, 5, 5, 10, and 21 indicated above. The bass clef staff contains a corresponding sequence of notes.

Second system of musical notation. The treble clef staff contains a sequence of notes with a *pp sempre.* dynamic marking. The bass clef staff contains a corresponding sequence of notes.

Third system of musical notation. The treble clef staff contains a sequence of notes with triplets (3) and a *rall.* marking. The bass clef staff contains a corresponding sequence of notes with a *spess. pp* dynamic marking.

Fourth system of musical notation. The treble clef staff contains a sequence of notes with a *a tempo.* marking and a *ff sempre.* dynamic marking. The bass clef staff contains a corresponding sequence of notes.

Fifth system of musical notation. The treble clef staff contains a sequence of notes with a *ff* dynamic marking. The bass clef staff contains a corresponding sequence of notes. The signature *Souza* is visible at the bottom right of the system.



NESTORE FORTUNATI

EDITOR-PROPRIETARIO DA « MUSICA PARA TODOS »

nasceu em Roma, capital da Italia no anno 1858.

Filho do mestre de musica sacra Cesare Fortunati, teve sempre um grande culto pelas artes.

Veiu para o Brazil em Dezembro do anno 1895 e trez mezes depois da sua vinda, fundou o jornal " *a Musica para todos* ", tendo sido premiada na Esposiçao Geral Italiana de Turim.

Estabeleceu a propria thipographia d' onde sahi o presente almanach.

MARÇO



NASCIMENTO DE MUSICOS NOTAVEIS

1. Chopin Frederico, em Zelazowawola . . . em 1809
2. Smetana Frederico, em Leitomischl. . . » 1824
6. Klein Bernardo, em Köln . . . » 1798
8. Baeh Carlos Philippe Emanuel, em Weimar » 1714
11. Bazzini Antonio, em Brescia . . . » 1818
15. Durante Franciseo, em Napoles . . . » 1684
21. Baeh João Sebastião, em Eisenach . . . » 1685
23. Taubert Guilherme, em Berlim . . . » 1811
25. Hasse João Adolphe, em Bergedorf. . . » 1699
31. Haydn Josè, em Rohrau . . . » 1732

FALLECIMENTO DE MUSICOS NOTAVEIS

1. Frescobaldi Jeronimo, em Roma . . . em 1644
1. Kullak Theodoro, em Berlim . . . » 1882
7. Albrechtsberger João George, em Vienna . . » 1809
8. Berlioz Ector, em Paris . . . » 1869
10. Moscheles Ignacio, em Leipzig . . . » 1870
15. Cherubini Luiz, em Paris. . . » 1842
17. Halévy J. F., em Paris . . . » 1862
22. Lully João Baptista, em Paris . . . » 1687
23. Isouard Nicolão, em Paris . . . » 1818
25. Basily Franciseo, em Roma . . . » 1850
26. Beethoven Luiz, em Vienna . . . » 1827



ABRIL

Domingo . . .	2	9	16	23	30
Segunda-Feira	3	10	17	24	
Terça-Feira .	4	11	18	25	
Quarta Feira .	5	12	19	26	
Quinta Feira .	6	13	20	27	
Sexta Feira .	7	14	21	28	
Sabbado . . .	1	8	15	22	29



Eis que, pelos amplos folhos das suas mangas e calças á *pierrot*, lhe sahem dois pimpólhos, vestidos como seu pai, philarmonicos como seu pai, munidos de pau e tripa como seu pai e musicalmente cneétes como seu pai, que tem a ousadia de dar á luz, de uma assentada, dois filhos vestidos e calçados, dois instrumentos encordados, sem que a mãe, tenha cooperado para isso!



LUIGI CHIAFFARELLI

DIRECTOR DA « MUSICA PARA TODOS »

nascem em Isernia (Italia) a 2 de Setembro do anno 1856.

Educado na Italia e na Allemanha, veiu para o Brazil no anno 1885.

Artista de immensa leitura, conhece toda a litteratura do piano, tudo quanto de mais importante se escreve sobre musica e que está diariamente ao corrente de todo o movimento europeu como se vivesse em alguns dos seus grandes centros artisticos.

Luigi Chiaffarelli, interprete fiel de Beethoven, Schumann, Mendelssohn, Chopin, etc. que executa com verdadeira probidade, é, a todos os respeitois, um pianista notavel.

Cedendo gentilmente ao pedido do editor, assumiu a Direcção da « Musica para todos », a 15 de Agosto 1898.

ABRIL



NASCIMENTO DE MUSICOS NOTAVEIS

1. Busoni Ferruccio, em Empoli em 1866
2. Lachner Francisco, em Rain » 1808
4. Zingarelli Nicolão, em Napoles » 1752
5. Spohr Luiz, em Braunschweig » 1784
6. Kuhnau João, em Neugeising » 1660
6. Volkmann Roberto, em Lommatzsch » 1815
12. Tartini José, em Pirano » 1692
14. Coccia Carlos, em Napoles » 1782
27. Flotow Frederico, em Rittergut » 1812

FALLECIMENTO DE MUSICOS NOTAVEIS

3. Brahms João, em Vienna em 1897
7. Petrella Henrique, em Genova » 1877
8. Donizetti Gaetano, em Bergamo » 1848
12. Dehn Sigfrido Guilherme, em Berlim » 1858
13. Coccia Carlos, em Novara » 1873
14. Händel Jorge Frederico, em Londres » 1759
16. Cramer João Baptista, em Londres » 1858
17. Pergolesi João Baptista, em Pozzuoli » 1746
20. Löwe Carlos, em Kiel » 1869
27. Thalberg Sigismundo, em Napoles » 1871



APHORISMOS, SENTENÇAS E CONSELHOS DE MUSICOS NOTAVEIS



E' de importancia capital, para quem se dedica ao estudo da musica, conhecer a historia da vida dos grandes mestres.

M. CLEMENTI

Para se poder comprehender bem um trabalho artistico, um artista ou um grupo de artistas, enfim, é preciso que nos representemos com exactidão o espirito e o estado geral dos costumes que reinavam no tempo a que elles pertenceram. Ahi encontraremos a explicação de tudo; e lá acharemos tambem as causas que determinam o resto.

H. FAINE

MARÇO

Domingo . . .	5	12	19	26	
Segunda-Feira	6	13	20	27	
Terça-Feira .	7	14	21	28	
Quarta Feira .	1	8	15	22	29
Quinta Feira .	2	9	16	23	30
Sexta Feira .	3	10	17	24	31
Sabbado . . .	4	11	18	25	



GIUSEPPE VERDI

o genio soberano da musica italiana, o immortal auctor das obras:

Oberto Conte di S. Bonifacio.
 Il finto Stanislao.
 Nabucco.
 I Lombardi alla prima Crociata.
 Ernani.
 I due Foscari.
 Giovanna d' Arco.

Alzira.
 Attila.
 I Masnadieri.
 Il Corsaro.
 La Battaglia di Legnano.
 Luisa Miller.
 Rigoletto.

Il Trovatore.
 La Traviata.
 I Vespri Siciliani.
 Aroldo.
 Un Ballo in Maschera.
 La Forza del Destino.
 Macbeth.

Don Carlos.
 Aida.
 Messa da Requiem.
 Simon Boccanegra.
 Otello.
 Falstaff.
 Quattro pezzi Sacri.

MAIO



NASCIMENTO DE MUSICOS NOTAVEIS

- 5. Zingarelli Nicolão, em Torre del Grego . . . em 1837
- 7. Brahms João, em Hamburg . . . » 1883
- 7. Graun Carlos Henrique, em Wahrenbrück . . » 1701
- 7. Farinelli José, em Este » 1769
- 9. Paisiello João, em Taranto » 1741
- 12. Henselt Ad., em Schwabach » 1814
- 12. Massenet Julio, em Montaud » 1842
- 14. Bolzoni João, em Parma » 1841
- 15. Balfe Miguel, em Dublin » 1808
- 15. Heller Estevão, em Budapest » 1814
- 15. Marx Ad. Bernarde, em Halle » 1799
- 22. Wagner Richard, em Leipzig » 1813
- 27. Halévy J. F., em Paris » 1799
- 27. Raff Joaquim, em Lachen » 1822
- 30. Moscheles Ignacio, em Prag » 1794

FALLECIMENTO DE MUSICOS NOTAVEIS

- 2. Meyerber Jayme, em Paris em 1864
- 2. Viadana Ludovico, em Gualtteri » 1645
- 8. Adam Adolphe, em Paris » 1856
- 6. Vogler Jorge, em Darmstadt » 1814
- 7. Piccini Nicolão, em Passy » 1800
- 7. Salleri Antonio, em Vienna » 1825
- 11. Hiller Frederico, em Köln » 1885
- 11. Nicolai Otto, em Berlim » 1849
- 12. Smetana Frederico, em Prag. » 1884
- 13. Auber Daniel Francisco Espirito, em Paris. » 1871
- 15. Zelter Carlos, em Berlim » 1832
- 17. Marx Ad. Bernarde, em Berlim » 1866
- 18. Ascoli Bonifacio, em Corregio » 1882
- 27. Paganini Nicolão, em Nizza » 1840
- 28. Boccherini Luiz, em Madrid » 1805
- 28. Nessler Victor, em Strasburg. » 1890
- 81. Haydn José, em Vienna » 1809

MAIO

Domíngo . . .	7	14	21	28	
Segunda-Feira	1	8	15	22	29
Terça-Feira .	2	9	16	23	30
Quarta Feira .	3	10	17	24	31
Quinta Feira .	4	11	18	25	
Sexta Feira .	5	12	19	26	
Sabbado . . .	6	13	20	27	



Mas, atraz dos dois melomanos, vieram mais outros dois!
 O *solo* transformou-se em tercetto e o tercetto metamorphoseou-se em quintetto, e em quintetto de pizzicataria!
 Fechem o registro áquelle dinho; porque senão inunda o mundo com uma incontável multidão de ferozes philarmonicos!



GIACOMO PUCCINI

o afamado auctor da *Manon Lescaut*, de *Edgar* e da *Bohème*, nasceu em Lucca no 1858, estudando no Conservatorio de Milão com o maestro Ponchielli, auctor da *Gioconda*.

JUNHO



NASCIMENTO DE MUSICOS NOTAVEIS

1. Glinka Miguel, em Nowospaskoje . . . em 1803
4. Balbi Melchior, em Veneza . . . » 1796
8. Schumann Roberto, em Zwickau. . . » 1810
9. Nicolai Otto, em Königsberg. . . » 1810
9. Braga Gaetano, em Giulianova . . . » 1829
14. Mayr João Simão, em Mendfort . . . » 1768
14. Morlacchi Francisco, em Perugia. . . » 1784
15. Vogler Jorge José, em Würzburg . . . » 1749
17. Gounod Carlos, em Paris . . . » 1818
21. Offenbach Jayme, em Köln . . . » 1819
22. Méhul Estevão N., em Givet . . . » 1768
26. Mercadante Xavier, em Napoles . . . » 1826
27. Silcher Frederigo, em Schnaith . . . » 1789
28. Franz Roberto, em Halle . . . » 1815

FALLECIMENTO DE MUSICOS NOTAVEIS

3. Bizet Jorge, em Bougival . . . em 1875
5. Kuhnau João, em Leipzig. . . » 1722
5. Weber Carlos M., em Londres . . . » 1826
5. Paisiello João, em Napoles . . . » 1816
6. Vieuxtemps Henrique, em Mustapha . . » 1881
14. Lasso Orlando, em München . . . » 1594
21. Balbi Melchior, em Padua . . . » 1879
25. Raff Joaquim, em Frankfurt . . . » 1822
27. Reichardt João, em Giebichenstein . . » 1814



APHORISMOS, SENTENÇAS E CONSELHOS DE MUSICOS NOTAVEIS



Sê consciencioso e justo nas tuas críticas e serás conceituado.

R. SCHUMANN

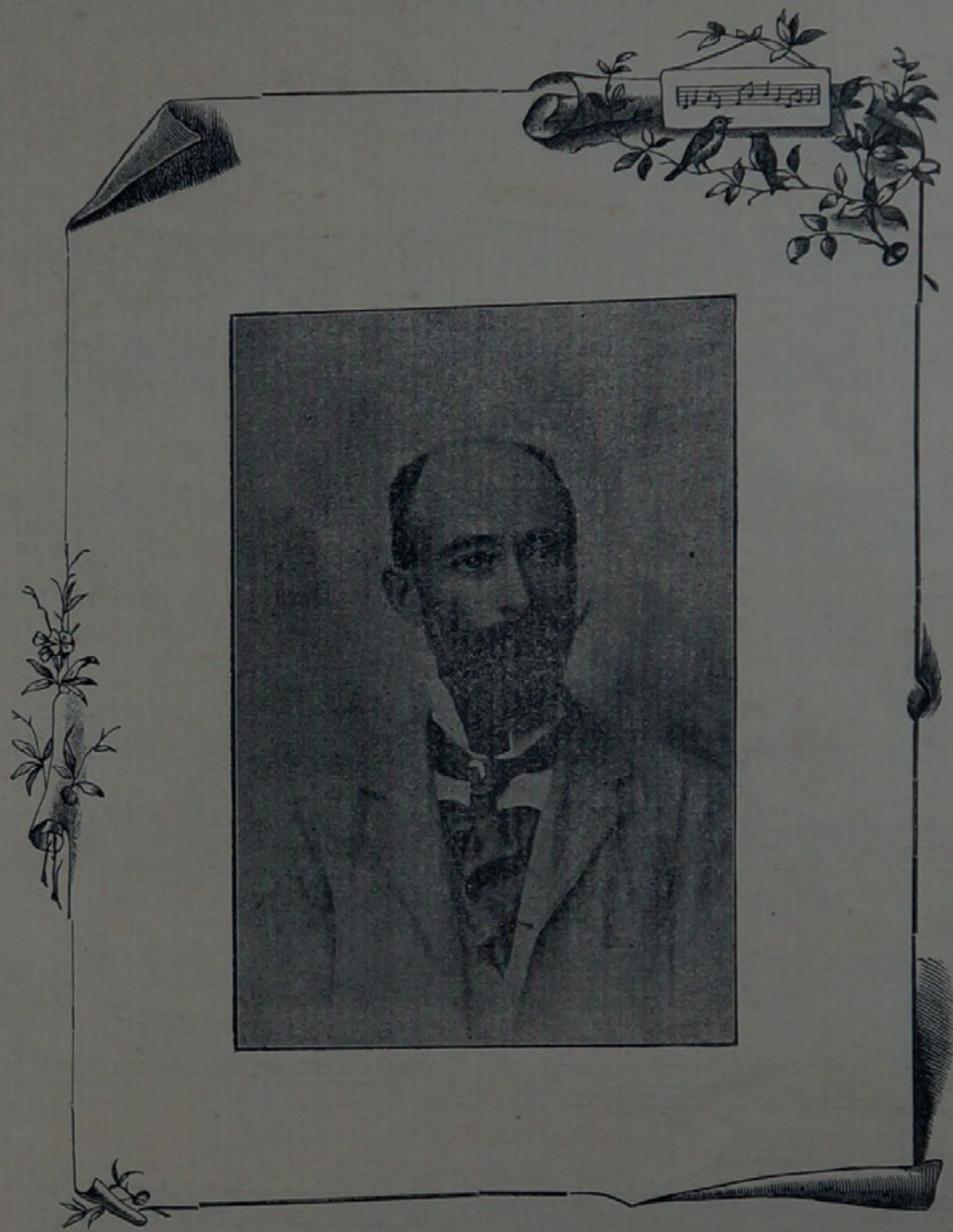
Sonoridade e mechanismo facil e independente são condições indispensaveis para um verdadeiro talento de pianista.

F. G. FETIS

A liberdade de pensamento e a expressão são impossiveis sem a habilidade e a firmeza obtidas com o mechanismo.

C. M. DE WEBER

JUNHO				
Domingo . . .	4	11	18	25
Segunda-Feira	5	12	19	26
Terça-Feira . .	6	13	20	27
Quarta Feira . .	7	14	21	28
Quinta Feira . .	1	8	15	22
Sexta Feira . .	2	9	16	23
Sabado . . .	3	10	17	24



HENRIQUE OSWALD

o grande musico paulista, compositor e pianista de extraordinario valor, vive em Florença.

Só depois de 27 annos de residencia na Italia, Henrique Oswald voltou ao Brazil afim de realizar o primeiro concerto em sua terra natal, a 26 de Agosto de 1896.

FEUILLE D'ALBUM

Andante

H. OSWALD

The first system of musical notation consists of two staves. The upper staff is in treble clef and the lower staff is in bass clef. The key signature has one sharp (F#) and the time signature is 3/4. The music begins with a melodic line in the right hand and a supporting bass line in the left hand.

The second system of musical notation continues the piece. It includes the instruction *espressivo* above the staff and a dynamic marking *p* (piano) in the left hand. The melodic line in the right hand becomes more active and expressive.

The third system of musical notation features the instruction *animato* above the staff. The tempo and character of the music increase, with more rapid passages in both hands.

The fourth system of musical notation shows a continuation of the *animato* section. The right hand has a busy, rhythmic pattern, while the left hand provides a steady accompaniment.

The fifth system of musical notation includes the instruction *a tempo* above the staff, indicating a return to the original tempo. The music becomes more relaxed and features a prominent chordal accompaniment in the left hand.

The sixth system of musical notation features a dynamic marking *f* (forte) in the left hand, followed by a *p* (piano) marking. The music is characterized by rich, sustained chords in the left hand.

The seventh system of musical notation concludes the piece with a dynamic marking *p* (piano). The melodic line in the right hand ends with a series of descending notes, and the left hand provides a final accompaniment.



PIETRO MASCAGNI

afortunado auctor da *Cavalleria Rusticana*, actual Director do Conservatorio de Musica de Pesaro, nasceu em Livorno a 7 de Dezembro de 1865.

JULHO



NASCIMENTO DE MUSICOS NOTAVEIS

FALLECIMENTO DE MUSICOS NOTAVEIS

- 2. Gluck Cristovão, em Weidenwang . . . em 1714
- 16. Field João, em Dublin . . . » 1782
- 18. Marmontel Antonio, em Clermont Ferrand . » 1816
- 23. Sacchini Antonio, em Pozzuoli . . . » 1784
- 24. Adam Adolphe, em Paris . . . » 1808
- 28. Mazzucato Alberto, em Udine . . . » 1813
- Allegri Gregorio, em Roma . . . » 1652
- Clementi Muzio, em Roma . . . » 1752
- Eccard João, em Muhhausen . . . » 1558
- Isouard Nicolão, em Malta . . . » 1775

- 1. Bach Guilherme, em Berlim . . . » 1784
- 15. Czerny Carlos, em Vienna . . . » 1857
- 17. Tausig Carlos, em Leipzig . . . » 1871
- 20. Sarti José, em Berlim . . . » 1802
- 26. De Carafa Colombiano, em Paris . . . » 1872
- 28. Bach João, Sebastiao, em Leipzig . . . » 1750
- 20. Schumann Roberto, em Eudenich . . . » 1856
- 31. Liszt Francisco, em Bayreuth . . . » 1886



JULHO

Domingo . . .	2	9	16	23	30
Segunda-Feira	3	10	17	24	31
Terça-Feira .	4	11	18	25	
Quarta Feira .	5	12	19	26	
Quinta Feira .	6	13	20	27	
Sexta Feira .	7	14	21	28	
Sabbado . . .	1	8	15	22	29



Mas o homem levanta-se; pôz evidentemente um paradeiro á sua força prolficadora! Rompe triumphalmente a marcha, seguido pelos seus quatro filhos; procurando naturalmente extasiar o mundo com o quintuplo, resultado da sua gaiteadora prole!

Agarrem-os; prendam-os, matem-os, esfollem-os; dêem-lhes cabo da figura: para que, no numero de musicos desta cidade, se não ajuntem ainda mais outros cinco musicos cacetes e a rreventados!



D. MARIA MONTEIRO

distinta cantora brasileira fallecida no dia de 14 de Fevereiro de 1898 em Genova

AGOSTO



NASCIMENTO DE MUSICOS NOTAVEIS

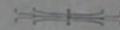
- 2. Schulhoff Julio, em Praga em 1825
- 5. Thomas Ambrosio, em Metz > 1811
- 8. Stern Julio, em Breslau > 1820
- 16. Marschner Henrique, em Zittau > 1795
- 16. Padre Joaquim Silvestro Serrão, em Setubal > 1801
- 19. Porpora Nicolão, em Napoles > 1686
- 19. Salleri Antonio, em Legnano > 1750
- 23. Moszkowski Mauricio, em Breslavia > 1854
- 30. Asioli Bonifacio, em Correggio > 1769
- 31. Pouchielli Amilear, em Paderno > 1834

FALLECIMENTO DE MUSICOS NOTAVEIS

- 8. Padre João-Baptista Martini, em Bolonha . em 1784
- 8. Graun Carlos Henrique, em Berlim > 1759
- 10. Grell Eduardo, em Berlim > 1886
- 13. Durante Francisco, em Napoles > 1755
- 14. Persiani José, em Paris > 1869
- 24. Gondimel Claudio, em Lione > 1572
- 25. Jommelli Nicolão, em Nopoles > 1774
- 26. Sileher Frederico, em Tubingen > 1860
- 28. Caldara Antonio, em Veneza > 1763
- 29. Glässer Francisco, em Copenaghen > 1861



APHORISMOS, SENTENÇAS E CONSELHOS DE MUSICOS NOTAVEIS



O discipulo cuja unica preocupação é de exprimir o que lhe inspira seu mestre, perde a sua propria individualidade, mostrando-se frequentemente falso nas suas interpretações e adulterando a verdade artistica do que executa.

A. MARMONTEL

Si todos quizessem tocar o primeiro violino, seria impossivel constituir uma orchestra.

Cada um que ocupe o logar que lhe compete.

R. SCHUMANN

AGOSTO				
Domingo . . .	6	13	20	27
Segunda-Feira	7	14	21	28
Terça-Feira .	1	8	15	22
Quarta Feira .	2	9	16	23
Quinta Feira .	3	10	17	24
Sexta Feira .	4	11	18	25
Sabbado . . .	5	12	19	26



TILDE MARAGLIANO

eximia cantora paulista

SETEMBRO

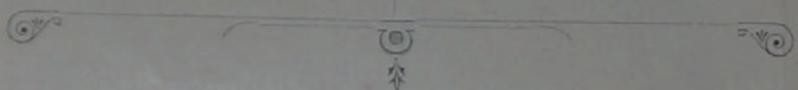


NASCIMENTO DE MUSICOS NOTAVEIS

- 4. Bruekner Antonio, em Ansfelden . . . em 1824
- 5. Meyerbeer Jayme, em Berlim . . . » 1791
- 6. Frescobaldi Jeronimo, em Ferrara . . . » 1583
- 8. Dvorák Antonio, em Mühlhausen . . . » 1841
- 10. Jommelli Nicolão, em Aversa . . . » 1714
- 12. Kuliak Theodoro, em Krotoschim . . . » 1660
- 14. Cherubini Luiz, em Florença. . . . » 1760
- 25. Rameau João Philippe, em Dijon . . . » 1683
- 25. Caruso Luiz, em Napoles » 1734

FALLECIMENTO DE MUSICOS NOTAVEIS

- 7. Duport João Luiz, em Paris. . . . em 1819
- 9. Klein Bernardo, em Berlim » 1892
- 12. Keiser Reinhard, em Hamburg . . . » 1789
- 12. Rameau João Philippe, em Paris . . . » 1764
- 14. Kiel Frederigo, em Berlim » 1885
- 17. Geminiani Francisco, em Dublin . . . » 1762
- 20. Federici Vicente, em Milão » 1827
- 24. Bellini Vicente, em Puteaux. . . . » 1835
- 24. Grétry André, em Montmorency. . . » 1813
- 30. Dronet Luiz, em Berna » 1873

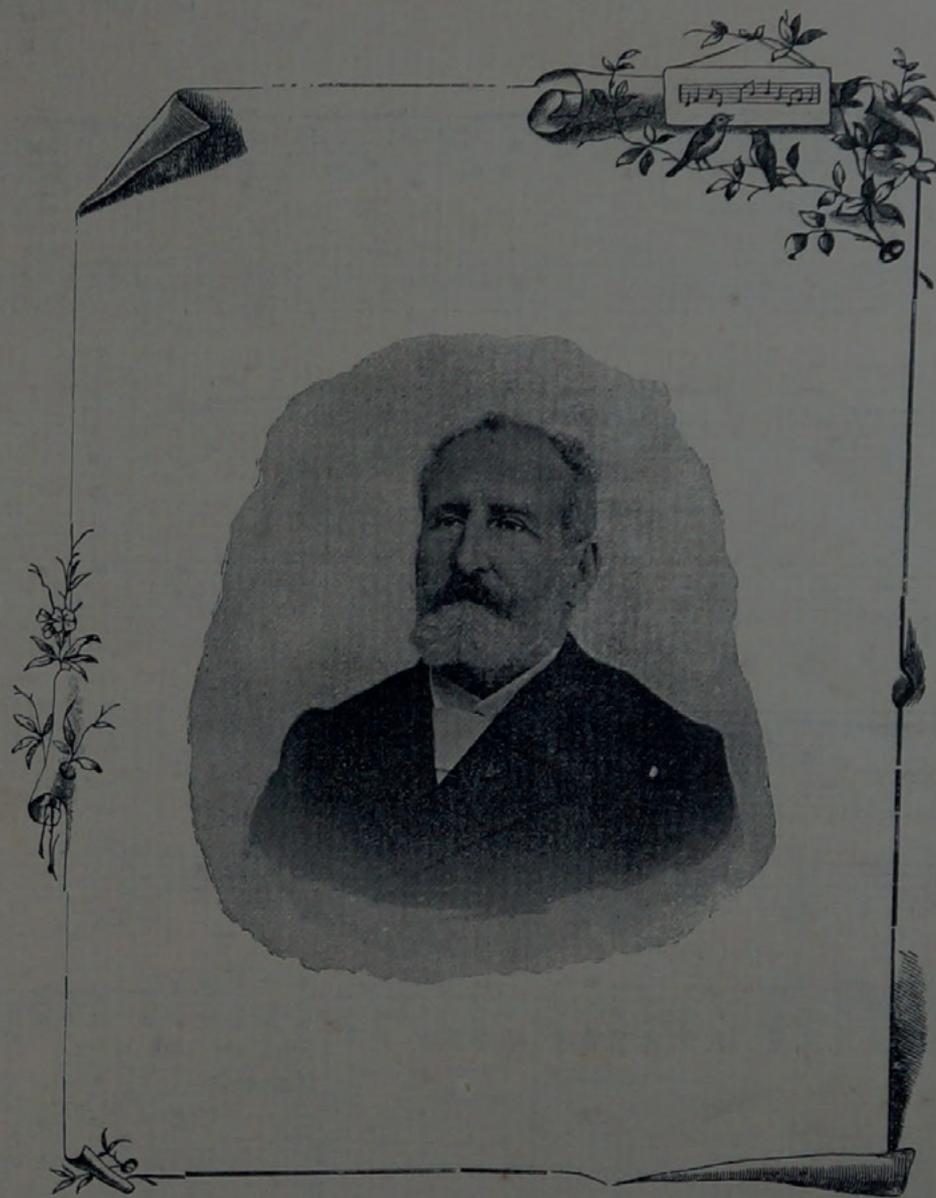


SETEMBRO

Domingo . . .	3	10	17	24	
Segunda-Feira	4	11	18	25	
Terça-Feira .	5	12	19	26	
Quarta Feira .	6	13	20	27	
Quinta Feira .	7	14	21	28	
Sexta Feira .	1	8	15	22	29
Sabbaço . . .	2	9	16	23	30



A virtude feminina é um dos elementos providenciaes do edificio do mundo. A mulher tem o encanto do bem. — *Renan*



ALFREDO CAMARATE

nasceu em Lisboa, em 1840. Fez os seus estudos de musica no Real Conservatorio d' aquella cidade; aprendendo composiçãõ com o maestro Migone.

Fundou a critica musical no Brasil; escrevendo quasi sempre sobre assumptos de arte e educaçãõ, na *Gazeta de Noticias*, *Diario Popular*, *Jornal do Commercio*, *Jornal do Brazil*, *Industrial* e *Rivista musical* do Rio de Janeiro; no *Minas Geraes* e na *Capital* do Estado de Minas; no *Commercio de S. Paulo* e no *Correio Paulistano* desta capital e na *Nacion* e no *El Nacional* de Buenos Ayres.

Eserveu, entre outras peças de salão para piano: a *1.ª Mazurka mélodique*, *2.ª Mazurka mélodique* e as Bucolicas *Le couchant* e *Sous les tileuilles*.

Foi inspector do ensino, no Imperial Conservatorio do Rio de Janeiro.

LYRICA N. IV

G. VITELLESCHI

con espressione

$\text{♩} = 58$

MODERATO ASSAI

p legato

sottovoce una corda

La *

stent. *in tempo* *f tre corde* *accel.*

La * La * La * La * La *

dim. e riten. *pp a tempo una corda*

La * La * La * La *

stent. *in tempo* *p* tre corde *f*

Pa. * Pa. * Pa. * Pa. *

This system contains the first four measures of the piece. The right hand features a complex texture of chords and moving lines, while the left hand provides a steady accompaniment. Performance markings include 'stent.' (staccato), 'in tempo', 'p tre corde' (piano, three strings), and 'f' (forte). The system concludes with four 'Pa.' (Pia) markings, each accompanied by an asterisk.

ff rall. *p* e stent. *p* *p*

Pa. * Pa. * Pa. *

The second system begins with a dynamic shift to 'ff' (fortissimo) and a 'rall.' (rallentando) marking. The right hand has a more active role with slurs and accents. The left hand continues with a consistent accompaniment. The system ends with three 'Pa.' markings and an asterisk.

accel. *ff* agitato *dim.* sostenuto molto *p*

Pa. *

The third system features 'accel.' (accelerando) and 'ff agitato' (fortissimo agitato) markings, indicating a more energetic section. This is followed by 'dim.' (diminuendo) and 'sostenuto molto' (sostenuto molto). The system concludes with one 'Pa.' marking and an asterisk.

espressivo *p* legato *f* *p*

in tempo

This system is marked 'espressivo' and 'p legato' (piano legato). It contains a dynamic increase to 'f' (forte) and then returns to 'p' (piano). The tempo is marked 'in tempo'. The system ends with a 'Pa.' marking and an asterisk.

This system continues the musical texture established in the previous systems, with the right hand playing a melodic line and the left hand providing harmonic support. It concludes with a 'Pa.' marking and an asterisk.

cres. *f* riten. e dim. *rall.* *mp*

This final system includes 'cres.' (crescendo), 'f riten. e dim.' (forte, ritenuto e diminuendo), 'rall.' (rallentando), and 'mp' (mezzo-piano) markings. The piece concludes with a 'Pa.' marking and an asterisk.

OUTUBRO



NASCIMENTO DE MUSICOS NOTAVEIS

- 8. Bargiel Woldemar, em Berlim em 1828
- 7. Kiel Frederigo, em Puderbach » 1821
- 7. Sacchini Antonio, em Paris » 1786
- 8. Scütz Henrique, em Köstritz » 1585
- 13. Hauptmann Mauricio, em Dresden » 1792
- 18. Galuppi Baldassar, em Burano » 1706
- 22. Liszt Francisco, em Raiding » 1811
- 23. Lortzing Alberto, em Berlim » 1803
- 24. Hiller Frederico, em Frankfurt » 1811
- 25. Bizet Jorge, em Paris » 1838
- 27. Paganini Nicoláo em Ganna » 1782

FALLECIMENTO DE MUSICOS NOTAVEIS

- 5. Offenbach Jacques, em Paris em 1880
- 6. Lesueur João Francisco, em Paris » 1837
- 7. Sacchini Antonio, em Paris » 1786
- 8. Boieldieu Adriano, em Jarcy » 1834
- 10. Henselt Ad., em Warmbrum » 1889
- 11. Bruckner Antonio, em Vienna » 1896
- 17. Chopin Frederigo, em Paris » 1849
- 17. Hummel Joaquim Nep., em Weimar » 1837
- 18. Gounod Carlos, em Paris » 1893
- 18. Méhul Estevão, em Paris » 1817
- 20. Balfe Miguel, em Rowney » 1870
- 22. Spohr Luiz, em Cassel » 1859
- 24. Franz Roberto, em Halle » 1892
- 25. Morlacchi Francisco, em Innspruck » 1841
- 26. Cornelius Pedro, em Mainz » 1874
- 30. Volkmann Roberto, em Pest » 1883
- 20. Raimondi Pedro, em Roma » 1853
- 31. Ditters von Dittersdorf Carlos, em Schloss
Rothholta » 1799



APHORISMOS, SENTENÇAS E CONSELHOS DE MUSICOS NOTAVEIS



Consideras abominavel e monstruoso o systema de fazer mudanças e cortes nos trechos musicaes dos bons auctores ou nelles introduzir enbellezamentos sujeitos á moda.

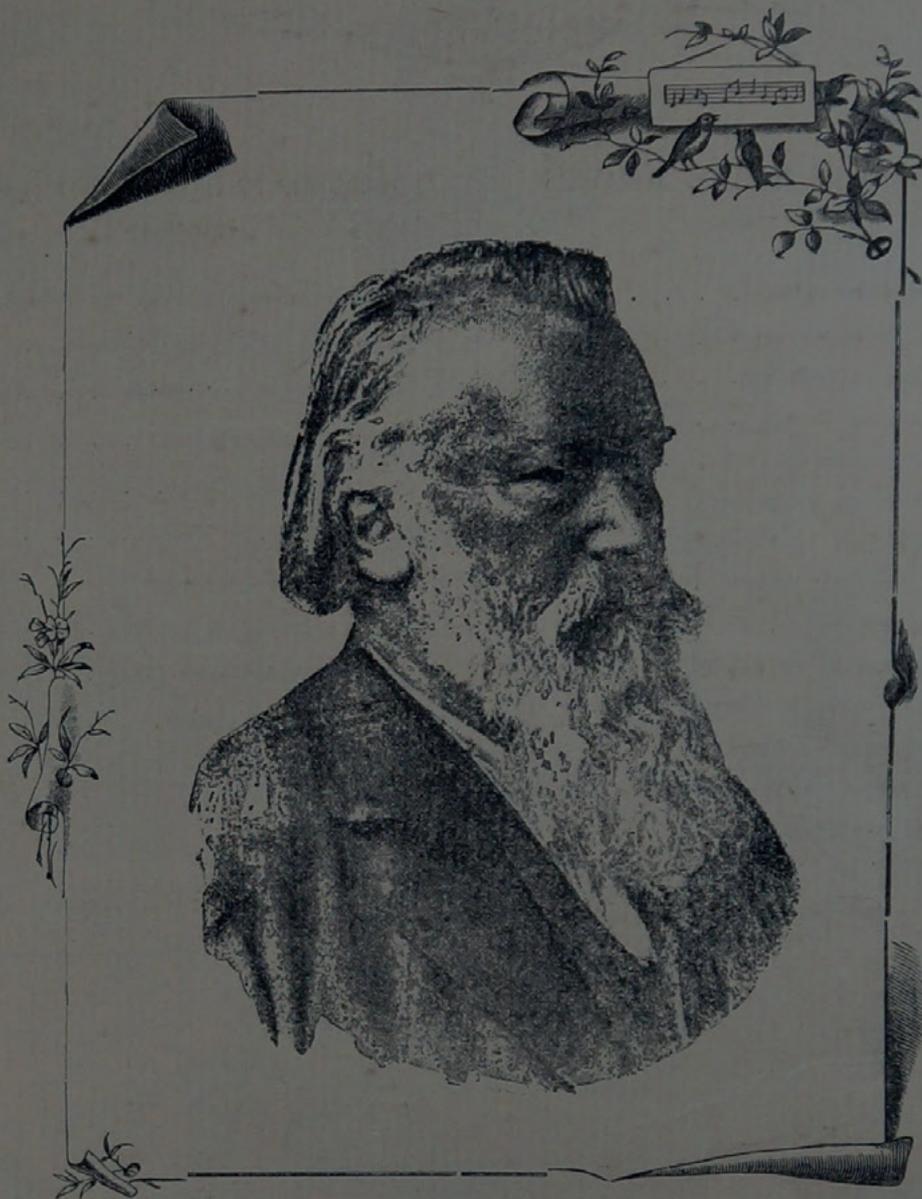
E' o maior sacrilegio que podeis commetter no terreno da Arte.

R. SCHUMANN

E' de extraordinaria importancia educar em tempo o ouvido.

R. SCHUMANN

OUTUBRO					
Domingo . . .	1	8	15	22	29
Segunda-Feira	2	9	16	23	30
Terça-Feira . .	3	10	17	24	31
Quarta Feira .	4	11	18	25	
Quinta Feira .	5	12	19	26	
Sexta Feira . .	6	13	20	27	
Sabbado	7	14	21	28	



JOHANNES BRAHMS

o grande compositor allemão morto em Vienna a 3 de Abril de 1897 na idade de 64 annos.

Com Brahms desapareceu um dos vultos mais salientes do nosso seculo e a musica symphonica perdeu um dos seus representantes mais notaveis.

A obra que Brahms deixou permanecerá atravez dos seculos.

NOVEMBRO



NASCIMENTO DE MUSICOS NOTAVEIS

1. Bellini Vicente, em Catania em 1801
2. Ditters von Dittersdorf, em Vienna. . . . > 1739
4. Tausig Carlos, em Warschau > 1841
6. Grell Eduardo, em Berlim > 1800
10. Chouperin Francisco, em Paris > 1668
14. Dörn Henrique, em Königsberg > 1804
14. Hummel João Nep., em Pressburg > 1778
14. Spontini Gaspere, em Majolati > 1774
22. Bach Guilherme Fer., em Weimar > 1710
22. Kreutzer Onoratinho, em Mösskrieh. > 1780
25. Reichardt João, em Königsberg > 1752
25. Donizetti Gaetano, em Bergamo > 1797
28. Rubinstein Antonio, em Wechwotynetz > 1830
30. Löwe Carlos, em Löbejün > 1796

FALLECIMENTO DE MUSICOS NOTAVEIS

4. Mendelssohn-Bartholdy Felix, em Leipzig . em 1847
5. Tschaiowsky Pedro, em Petersburg > 1898
6. Schütz Henrique, em Dresden > 1672
13. Kossini Joaquim, em Passy > 1868
15. Gluck Carlos, em Vienna. > 1787
19. Schubert Franz, em Vienna > 1828
20. Rubinstein Antonio, em Peterhof. > 1894
21. Purcell Henrique, em Londres > 1695
23. Schneider Frederico, em Dessau > 1853
25. Erk Ludwig, em Berlim > 1883
26. Montdverde Claudio, em Veneza > 1643



NOVEMBRO				
Domingo . . .	5	12	19	26
Segunda-Feira	6	13	20	27
Terça-Feira .	7	14	21	28
Quarta Feira .	1	8	15	22
Quinta Feira .	2	9	16	23
Sexta Feira .	3	10	17	24
Sabado . . .	4	11	18	25



Sua mulher sabe tocar piano?
 Marido: Não sei se ella sabe; que sei é que ella toca todo o santo dia.



S. AMBROGIO



P. L. DA PALESTRINA



G. B. PERGOLESI

MUSICOS ITALIANOS

CELEBRES

S. AMBROGIO . . .	340 - 397
PALESTRINA	1514-1594
PERGOLESI	1710-1736
CIMAROSA	1749-1801
ROSSINI	1792-1868
DONIZETTI	1797-1848
BELLINI	1801-1835
VERDI	1813 —



DOMENICO CIMAROSA



GIOACCHINO ROSSINI



GAETANO DONIZETTI



VINCENZO BELLINI



GIUSEPPE VERDI

E. BEVILACQUA & C.

Frente do estabelecimento da rua Ourives n. 43 (O mais antigo do Brasil)

RIO DE JANEIRO

Vendas garantidas e por preços sem competidores



Vendas garantidas e por preços sem competidores

Grande sortimento de musicas nacionaes e estrangeiras

OFFICINAS ZINCO-LITHOGRAPHICA, TYPOGRAPHICA E TACHYGRAPHIA MUSICAL
SYSTEMA PRIVILEGIADO

PIANOS de Rönisch, Colombo, Boisselot, Aymonino, Pleyel,
Bevilacqua, Spaethe e muitos outros..



ISIDORO BEVILACQUA

fundador da Casa de musicas em Rio de Janeiro com filial em São Paulo, morto a 24 de Janeiro de 1897.

DEZEMBRO

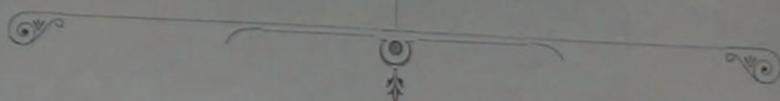


NASCIMENTO DE MUSICOS NOTAVEIS

1. Sarti José, em Faenza em 1729
7. Götz Hermann, em Hönigsberg » 1840
10. Petrella Henrique, em Genova » 1813
11. Berlioz Hector, em Côte S. André » 1803
11. Zeltet Carlos F. em Berlim » 1758
15. Boieldieu Adriano, em Rouen » 1775
16. Beethoven Luiz, em Bonn » 1770
17. Cimarosa Domingo, em Aversa » 1749
18. Weber Carlos, em Eutiu » 1786
20. Raimondi Pedro, em Roma » 1786
24. Bottesini João, em Crema » 1823
24. Cornelius Pedro, em Mainz » 1824
25. Toscaikowsky Pedro, em Wotkinsk. » 1840

FALLECIMENTO DE MUSICOS NOTAVEIS

2. Mayr Ioão Simão, em Bergamo em 1845
3. Götz Hermann, em Hottingen » 1876
5. Mozart Wolfg Amadeu, em Vienna » 1791
6. Pacini João, em Pescia » 1867
12. Farinelli José, em S. Giusto » 1886
14. Bach Carlos Philippe E. em Hamburg » 1788
14. Kreutzer Conradinho, em Riga » 1849
14. Marschner Henrique, em Hannover » 1861
16. Hasse João A., em Veneza » 1783
17. Mercadante Xavier, em Napoles » 1870
21. Gade Niels Guilherme, em Kopenhagen » 1890
31. Mazzucato Alberto, em Milão. » 1877



APHORISMOS, SENTENÇAS E CONSELHOS DE MUSICOS NOTAVEIS

O ideal da expressão nasce da alma e não dos sentidos.

A. MARMONTEL

Enviar luz ás profundidades do coração humano, eis a missão do artista.

R. SCHUMANN

Depois de termos ouvido religiosamente artistas de grande merecimento devemos fazer uma ideia das suas qualidades individuais e não prestar attenção a pequenos detalhes de nenhuma importancia que evitaremos de imitar.

A. MARMONTEL

DEZEMBRO

Domingo . . .	3	10	17	24	31
Segunda-Feira	4	11	18	25	
Terça-Feira .	5	12	19	26	
Quarta Feira .	6	13	20	27	
Quinta Feira .	7	14	21	28	
Sexta Feira .	1	8	15	22	29
Sabhado . . .	2	9	16	23	30



PUBLICANDO o retrato de Isidoro Bevilacqua, oriundo de Genova, de onde viera em 1835, é justo publicar o ligeiro historico da vida commercial da casa de musica que o respeitavel venerando fundou no dia 7 de Setembro do anno 1846.

Isidoro Bevilacqua dedicou-se aqui ao ensino de piano; mister em que se houve com tal competencia profissional, a par de tão elevados dotes de character, que lhe valeram a nomeação de professor de SS. AA. Imperiaes, as princezas DD. Izabel e Leopoldina.

Cerca de cinco annos depois iniciou no Brazil a industria de construcção de pianos, estabelecendo, com verdadeira temeridade naquella época, uma fabrica para a qual mandou vir expressamente peritos officiaes da Europa, e da qual confiou a gerencia ao emerito contramestre José Lebreton.

Esta industria não pôde florescer, pois no inicio falleceram em pouco tempo quasi todos os operarios, acarretando-lhe graves prejuizos.

Na gestão do negocio, que constava exclusivamente de pianos e musicas, na mesma casa da rua dos Ourives n. 43 no Rio de Janeiro, em que ainda hoje se acha, teve como auxiliar efficaz Narciso José Pinto Braga, primeiramente na qualidade de empregado e depois na de socio.

Dando-se a dissolução amigavel desta sociedade, retomou Isidoro Bevilacqua a propriedade exclusiva e a gerencia do estabelecimento, ao qual, consagrando de novo a sua infatigavel actividade, foi imprimindo maior desenvolvimento de anno para anno.

A seu lado participando de seus labores e educando-se nos exemplos de probidade commercial, tino administrativo e amor ao trabalho que lhe vinham de seu venerando pae, achava-se seu filho Eugenio Bevilacqua, a quem em 1879 foi confiada a gerencia do estabelecimento.

No desempenho deste cargo Eugenio Bevilacqua, dando expansão ao seu genio apprehendedor e à sua actividade intelligentemente dirigida, tomou a peito dar o maximo desenvolvimento ás officinas destinadas á impressão de edições musicaes, substituindo as machinas existentes pelas mais aperfeiçoadas e adoptando para a

gravura da musica os apparatus Tessaro, cujo privilegio adquiriu e ampliou, applicando-os á cartographia.

Além destas novas machinas installou a officina de *chromolithographia* e *photo-gravura*.

Dispondo desde então de machinismos os mais aperfeiçoados e de operarios e artistas habilissimos para a perfeita execução dos trabalhos, a casa Bevilacqua ficou em condições de executar, como executa, com a maxima presteza e perfeição, os mais delicados trabalhos em impressões musicaes, plantas topographicas, augmentos, reduções, clichés para jornaes, mappas geographicos, etc., tornando-se em extremo notaveis os executados pelo modernissimo processo de photo-gravura, mediante o qual se apromptam quaesquer retratos em *clichés* adaptaveis ás machinas communs de impressão typographica.

Como resultado dos esforços empregados e dos aperfeiçoamentos adoptados naquellas officinas, conseguiu aquella casa a grande medalha na Exposição Colombiana de Chicago, a qual foi especialmente conferida em razão da elegancia e nitidez das edições e da numerosa e boa escolha de composições de autores nacionaes.

No empenho constante de dar a maxima expansão possivel ao negocio, Eugenio Bevilacqua, que desde 1879 tem tido na gerencia como auxiliar dedicado e prestimoso o Snr. Angelo Bevilacqua, fundou em 1890, nesta prospera e attrahente capital de São Paulo, uma casa filial, cuja gerencia, confiada então ao Snr. S. L. Castro, acha-se desde 1895 desempenhada com muita intelligencia e devotamente pelo Sr. Victor Rondelli, natural de Rio Grande do Sul, mas de origem italiana, nosso amavel amigo.

Em 1892 passaram a fazer parte da firma Eugenio Bevilacqua e Angelo Bevilacqua, aquelle como socio solidario e este como socio de industria. Com a morte de Isidoro Bevilacqua, occorrida a 24 de Janeiro de 1897, constituiu-se a firma que hoje vigora, composta dos socios solidarios Eugenio e Angelo Bevilacqua e de duas filhas de Isidoro Bevilacqua, na qualidade de commanditarias.



ARTISTAS EM SÃO PAULO

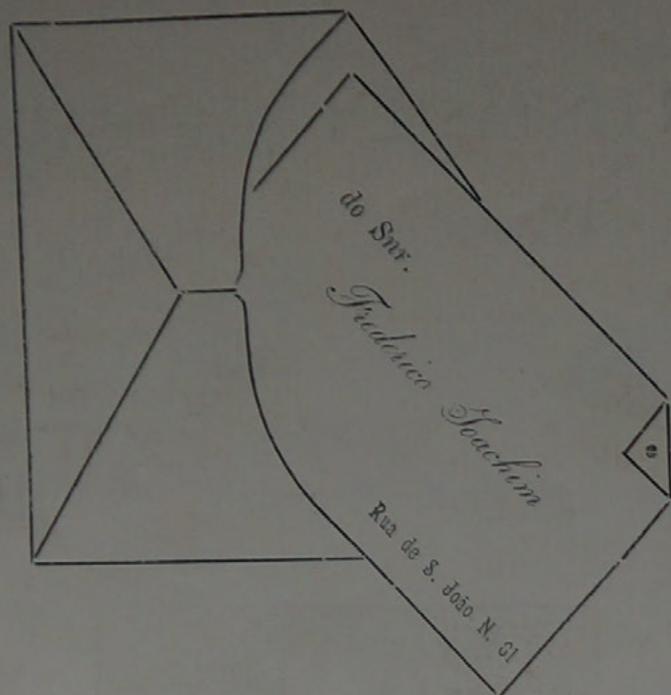
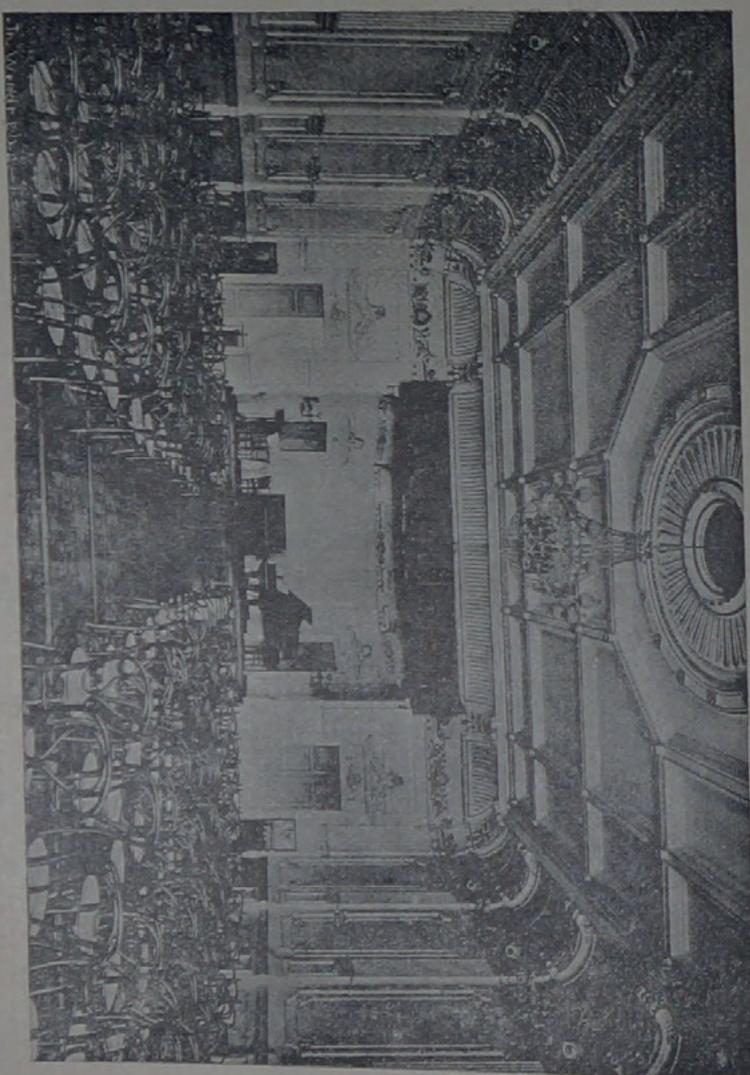


ANTONIO CARLOS DE ANDRADA

musico erudito, de uma frescura deliciosa nas suas melodias; nasceu na cidade de Itú (Estado de S. Paulo) a 11 de Junho de 1857.

Antonio Carlos estudou no Conservatorio de Milão e é professor de musica da Escola Normal e das classes complementares.

SALÃO DE CONCERTOS EM S. PAULO



*Intitula-se este magnifico Salão **Steinway** em homenagem ao fabricante destes afamados pianos, dos quaes é unico representante no Estado de S. Paulo o proprietario do Salão*

FREDERICO JOACHIM



HENRIQUE RUEGGER

Suisso, discipulo e professor dos Conservatorios de Genebra e Stuttgart, é um musico perfeito, um fino conhecedor da technica do piano.

Sobre este artista, residente entre nos, escreveu *Le Guide Musical* a seguinte noticia:

« A originalidade das obras deste artista para canto, piano, e orchestra e a sua maneira finissima de executar, são por demais conhecidas dos seus admiradores para que insistamos em tecer-lhe elogios. A sua HABANERA « faz furor no mundo dos pianistas. »



Os Chapéus das Senhoras nos Theatros

Ainda sobre o abuso dos chapéus das senhoras nos theatros, assumpto que parece inesgotavel, devido á falta de solução d' este grave conflicto entre as modas femininas e o direito que tem os espectadores de verem sem serem incommodados:

Ultimamente um sujeito em Paris, allegando um attendivel principio de egualdade, recusou-se a tirar o chapéu durante a representação no Atheneu Comico, porque tinha diante de si uma mulher cujo chapéu lhe encobria a scena com a sua enormidade apparatusa. Ameaçado com a policia teve de ceder, mas foi exigir do bilheteiro o preço do seu logar o que lhe foi deciddidamente recusado. O espectador cabeçudo demandou em seguida o director do theatro, para obter uma indemnisação pesada. Mas o negocio lá se arranjou emfim harmonicamente, retirando o espectador demandista a sua queixa em troca de um bilhete de camarote onde podesse estar de cabeça coberta á sua vontade.

Os considerandos da citação judicial são comtudo curiosos:

Considerando que legalmente nenhum principio impõe aos homens a obrigação de descobrir a cabeça no theatro, durante a rapresentação;

Considerando que a objecção de que os chapéus altos incommodam a vista não tem valor;

Considerando que, effectivamente, os chapéus de mulher, pelas suas dimensões ridiculamente exageradas, causam mais embaraços do que o chapéu alto e são apesar d' isso consentidos em todos os logarss dos theatros;

Considerando que a differença do sexo não é bastante para explicar esta desigualdade na tolerancia de um abuso;

Considerando que os homens têm maior numero de motivos para estar de chapéu na cabeça do que as mulheres, porque a calvieo é frequente, etc.

Apesar de tudo, o chapéu feminino continúa a desenvolver-se á custa da phantasia mais mirabolante, de modo a justificar o dito de La Bruyère que para considerar as mulheres era necessario tomal-as entre o calçado e o toucando exclusivamente, como se faz ao peixe, que se aproveita só entre a cabeça e a cauda.



FELIX DE OTERO

nasceu na cidade do Rio Grande a 10 de Março de 1868 da paes naturaes da Hespanha.

Com a idade de 14 annos iniciou os seus estudos em Hamburgo na « Gelehrten Schule des Johaneunn's; » estudos que completou depois no Conservatorio Stern de Berlim.

Veiu para S. Paulo no anno 1894, onde tem feito realçar o seu merecimento quer como compositor, quer como professor.

MAZURKA-CAPRICE

Op. 2 — Maestro FELIX DE OTTRO

Moderato

Handwritten musical score for Mazurka-Caprice, Op. 2 by Felix de Ottro. The score consists of seven systems of piano accompaniment, each with a treble and bass staff. The music is in 3/4 time and D major. Performance markings include "can grazia", "a tempo", "rit", "p", "piu animato", and "p. stacc.".

Handwritten musical score system 1, consisting of two staves (treble and bass clef) with various notes and rests.

Tempo I^{mo}

Handwritten musical score system 2, starting with a piano (*p*) dynamic marking. It features a treble and bass staff with complex rhythmic patterns.

Handwritten musical score system 3, continuing the piece with a piano (*p*) dynamic marking. The notation includes various note values and rests.

Handwritten musical score system 4, showing further development of the musical theme with a piano (*p*) dynamic marking.

Handwritten musical score system 5, featuring a *rit* (ritardando) marking followed by *a tempo*. The notation includes a variety of note values and rests.

Handwritten musical score system 6, characterized by dense chordal textures in both staves.

Handwritten musical score system 7, featuring a *accel* (accelerando) marking. The notation includes a variety of note values and rests.

Handwritten musical score system 8, featuring a *un peu a retard* (un poco ritardando) marking. The notation includes a variety of note values and rests.

Handwritten musical score system 9, featuring a *molto rit* (molto ritardando) marking followed by *pp a tempo* (pianissimo a tempo). The notation includes a variety of note values and rests.



O INVENTOR DO PIANO



O inventor do clavicembalo a martellos, denominado posteriormente *piano-forte*, foi Bartholomeo Cristofori, nascido em Florença em 17 de Março de 1781.

Os primeiros clavicembalos tinham o defeito de não graduar a força do som, e Cristofori ideou substituir as *saltarelli* (que por meio d'uma lingua de pluma ou de couro tangiam as cordas) por pequenos martellos, movidos por teclas, e fabricou então clavicembalos a *martelletti*, os quaes em virtude da propriedade que possuíam de produzir sons fracos e fortes, foram denominados *clavicembalos col piano e forte*; d'ahi resultou mais tarde, por abreviação, o nome moderno de *pianoforte*.

Oscar Paul na sua historia do piano, attribúe falsamente essa invenção a um certo Schrötter, de Nordhausen, e é realmente para deplorar que certos escriptores — por mero espirito de nacionalidade — procurem negar invenções incontestaveiz a homens d' outras nações.



VIOLINOS CELEBRES



O mais afamado de todos os fabricantes d'instrumentos de arco do mundo foi *Antonio Stradivari*, nascido em Cremona no anno 1664 e fallecido na mesma cidade em 17 de Dezembro de 1787.

Stradivari foi discipulo di Nicoláo Amati, e começou a fabricar os primeiros violinos sob e sou nome em 1690.

Os mais perfeitos, porem, e mais acreditados, e que são pagos por preços fabulosos são os que appareceram entre 1700 e 1725.

Todos os istrumentos de Stradivari tem a marca: *Antonius Stradivarius, Fecit. Anno.... (A † S)*



Dspois desses estão classficados os da familia *Amati*, tambem Cremonesa, e que tem uma fama universal. *Nicoláo Amati*, filho de Jeronymo, nascido em Cremona em 3 de Setembro de 1596 e fallecido em 12 de Agosto de 1684 é celebre por ter fabricado 12 violinos, 8 violas e 6 violoncellos, por inembencia que recbeu de Carlos XI, rei de França.

Os violinos mais perfeitos e mais raros, que pôdem rivalisar em valor com os de Stradivari e Guarneri sahiram d'aquella familia de 1590 a 1620.



Da familia *Guarnieri* o mais celebre fabricante de violinos foi *Josê Antonio*, geralmente conhecido pelo cognome de *Guarnieri del Gesù*, nascido em Cremona em 8 de Junho de 1683 e fallecido em 1745.

Os seus violinos fabricados de 1725 até 1740 rivalisam em tudo com os de Stradivari e são pagos até á razão de 20,000 francos.

Os seus instrumentos tem a marca *Joseph Guarnierus, Andrea Nepos Cremona 17 — IHS.*



Comm. JOÃO PEDRO GOMES CARDIM

nascu em Setubal (Portugal) no anno que, nem elle mesmo sabe.

A vida de Gomes Cardim quer como artista, quer como cidadão, é muito interessante e foi publicada no N. 57 da « Musica para todos ».

Em S. Paulo occupa o logar de Mestre de Capella da Cathedral.

ENDEREÇO DE PROFESSORES DE MUSICA

EM S. PAULO E ESTADO

- | | |
|---|--|
| Antonio Carlos A. Machado — Rua Jaguariba, 23. | Hyppolito Vannier — Rua S. João, 170. |
| Alfredo Camarate — Rua Episcopal, 2. | Luiz Mauricio — (?). |
| Antonio Candido — Avenida Antonio Prado, 45. | Nannine Hennion — Rua Guayanazes, 11. |
| Achille Marino — Rua Conselheiro Furtado, 55. | Olympia Catta Preta — Ribeirão Pires. |
| Achille Badessi — São Roque. | Olga Massucci — Rua Barão Itapetininga, 36. |
| Alfredo Reis — Rua 7 de Abril, 120. | Olympia Spano — (?). |
| Arthur Vieira — Taubaté. | Paulo Florence — Rua Aurora, 87. |
| Alferio Mignone — Rua 11 de Junho, 16. | Praxedes Gil-Orozco — Rua Cons. Nebias, 13. |
| Amilcare Catani — Rua Marechal Deodoro, 34. | Paulo Otto Bar.eire — Rua D. ^a Veridiana, 51. |
| Aprigio Cesarino — Rua Conselheiro Furtado, 8. | Paulo Tagliafero — Rua Estudentes, 4. |
| Arthur Siciliani — Rua 15 Novembro, 36. | Pugliesi Raffaele — (?). |
| Madame Blanche — (?). | Petrosino — (?). |
| Carolina Tyll — Barra Funda, 111. | Pisa — (?). |
| Clotilde Calvão C. Vasquez — Guayanazes, 66. | Romeo Dionesi — Rua S. Bento, 14-A. |
| Clotilde Sperling — Rua Barão de Piracicaba, 101-A. | Hugo Azzulino — (?). |
| Domenico Baccaro — Conselheiro Furtado, 55. | J. A. Terra — Rua Barão de Campinas, 13. |
| Elias Alvares Lobo — Palmeiras P. 13 Casa 1. | J. Pedro Gomes Carlim — Rua Liberdade, 155. |
| Emilio Stendel — Campinas. | Jeronymo Lobo — Palmeiras, Porta 13 casa 5. |
| Elisa Bittencourt — (?). | João Gomes de Araujo — Rua Barão Piracicaba, 97. |
| Elvira Wemberg — Rua Aurora, 33. | João Gomes Junior — Santa Ephigenia, 26. |
| Ernestina M. de Cappucci — (?). | José De Sica — Rua Visc. de Parnahyba, 56-A. |
| Ernesto Castagnoli — Rua S. Antonio, 15. | João Tavares — (?). |
| Eugenio Nogueira — Rua S. Domingos, 17. | José de Mello Abreu — Rua 24 de Maio, 5. |
| Ezequiel Ramos Junior — Rua Liberdade, 85. | José F. Francisco Basile — Rua S. Bento, 14-A. |
| Felix de Otero — Travessa da Consolação, 10. | José S. Pereira do Lago — (?). |
| Felice Lanucci — (?). | José Stott — Rua Freitas, 29. |
| Ferreira Penna — (?). | Justino França — Rua Rosario, 1. |
| Francisco Gaetano dos Anjos Gaia — Sertãozinho. | Luiz Chiaffelli — Barra Funda, 41. |
| Gabriel Girandon — Rua da Gloria, 131. | S. Luiz Castro — Bresser, 46. (Braz). |
| Giulio Bastiani — Brigadier Luiz Antonio, 2. | Silvio Motto — Rua S. Antonio, 15. |
| Guido Rocchi — Rua da Consolação, 9. | Vincenzo Autori — Travessa Paradão, 30. |
| Giacinto Sorriso — Rua Sarzedas, 27-A. | Vito Quaglietta — Rua S. Bento, 14-A. |
| Henrique Rugger — Rua Liberdade, 160. | Zulmira de Andradre Machado — Rua Jaguariba, 23. |



PAOLO FLORENCE

musico completo, verdadeiro mestre, estudou pedagogia e composição na Allemanha e na Italia.

Paulo Florence, o tão afamado professor brasileiro nasceu em Campinas e não tem que 34 annos de idade. Reside nesta Capital de S. Paulo.

AS BOLINHAS DE MARIETTA E TRES PHILARMONICOS



E, quando Marietta se entrelinha, á janella, soltando ao vento umas diaphanas e lusesas bolinhas de sabão, tres desalmados philarmônicos, destes que depois de nos esfolarem os ouvidos, ainda nos pédem esmolla, começaram de soltar o tãndu « *Não me deixes ah! Marietta,* » com esganfumentos de muletta, espirros de piston e catarrros de bombardeo!

E as bolinhas de Marietta já não subiam, com aquella imperturbavel serenidade; caminhavam com enlufadas, tremellicozas, por entre aquelle ar agitado, pelos rancos agrestes de toda aquella gaitaria!



Na mentina mais bem educada, ha sempre o estôto de um diabinho em perspetiva! « Por pouca saúde, mais vale nenhuma » e, como as suas bolinhas de sabão já não tivessem a quileta magestade, de quem vya, pelo immovels páramos da calmaria, despejou dentro do saxhorn contra-baixo e contra-os-ouvidos, toda a tijolinhã da agua com sabão!



Segundos depois, começam de saltar do bombardeo, não bolinhas transparentes, não bolhas luzidissimas; bolhas enormes, verdadeiros mandos, pela grandessa e pelo vazão do mibido! O cornelhu despechase das mãos do tocador; a masetta, num irreflexido movimento do instrumentista, passou de deante para trás, logar em que naturalmente, a embocadura delle não fosse tão delicada e o saxhorn, num desvarando sóto de bolha, meteu-se nas entolhas; tudo, com os seus collegas, para outra parte prégar as tãndes!

Fizes-te bom, Marietta e, contudo, não em agua de sabão, que tu devias ter atirado aquelles *sujos*?



ROMEO DIONESI

distinctissimo compositor e pianista, nasceu em Genova no anno 1868.

Auctor de varias peças para piano, canto e orchestra, Romeo Dionesi deu a primeira manifestação do seu talento, aos 20 annos, fazendo representar no Politeama Genovese a sua 1ª obra comica em 4 actos (*D'Artagnan*).
Mora em S. Paulo ha varios annos sendo muito conhecido e estimado.

MAZURKA.

Anton Strelezki, Op. 130. No 3.

Allegro molto.

sempre *p*
leggiere
ten.
pp

dolce *ten.*
rall. *mp*
ten.

pp
dolce *ten.* **Vivo.** *ten.*
rall. *mp* *mf* *mp* *ten.*
ten. *ten.*

ten. *ten.* *p delicato* cre - scen - do
ten. *ten.*

ten. *mf* *ten.* *mp* *ten.* *ten.* *ten.* *ten.* *mf*

ten. *poco rall.* ten. *mp* ten. *p* ten. *mp* ten.

This system contains two staves of music. The upper staff features a melodic line with slurs and accents, marked with *ten.* and *poco rall.*. The lower staff provides harmonic accompaniment with chords and moving lines, marked with *mp* and *p*.

Vivo. *mf* ten. *mp* ten. *p* delicato

This system continues the piece with a tempo change to *Vivo*. The upper staff has a more active melodic line, while the lower staff features a steady accompaniment. Dynamics include *mf*, *mp*, and *p*, with the instruction *delicato*.

cre - scen - do *mf* ten. *mp* ten. *mf* ten. ten. ten. ten.

The third system includes the vocal line with the lyrics "cre - scen - do". The piano accompaniment continues with various dynamics and *ten.* markings.

poco rall. ten. *mp* *p* *mp* ten. *pp* delicato *cantando* con sordini

This system features a *poco rall.* marking. The piano part includes *pp* and *delicato* markings, and the instruction *con sordini* is present. The vocal line is marked *cantando*.

ten. *p* *pp* *ppp* secco *senza rall.*

The final system concludes with dynamics ranging from *p* to *ppp* and the instruction *secco*. The tempo remains *senza rall.*. The piano part includes some complex rhythmic figures with fingerings like 232 and 232.

A MUSICA PARA TODOS

Gazeta Litteraria Musical Illustrada

Premiada na Exposição Geral de Turim

PUBLICADA EM S. PAULO O 1º E 15 DE CADA MEZ

PROPRIETARIO **Nestor Fortunati**

DIRECTOR, **Luigi Chiaffarelli**

Toda a correspondencia da *Musica para todos*, deve ser dirigida á Direcção e Administraçáo, **Rua 7 de Abril, 74**. Caixa do Correio, 307.

COLLABORADORES.

Mme Henriette L'Huillier — Dresden	Ex.ma D. Olympia Catta Preta S. Paulo
Mlle Ella Kerndl — Wien	Ex.ma D.ª M Carolina Rebouças „
„ Camilla L. Huillier — Genebra	Snr. Alfredo Camarate „
Snr. Vianna da Motta — Berlim	„ Antonio Carlos de Andrada „
„ Moreira de Sá — Porto	„ dr. Ezequiel Ramos Junior „
„ Henrique Oswald — Florença	„ H. Ruegger „
„ Filippo Fortunati — Roma	„ João Gomes de Aranje „
„ Alberto Nepomuceno - Rio Janeiro	„ Luiz Levy „
„ L. M. Smido — Pernambuco	„ dr. Mauricio Levy „
Ex.ma D. Alice Serva — S. Paulo	„ P. O. Bareire „

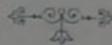
Assignatura

Anno	— Serie de N. 24 — . . .	Réis 12\$000
Semestre	— Serie de N. 12 — . . .	„ 7\$000
Numero avulso	„ 1\$000

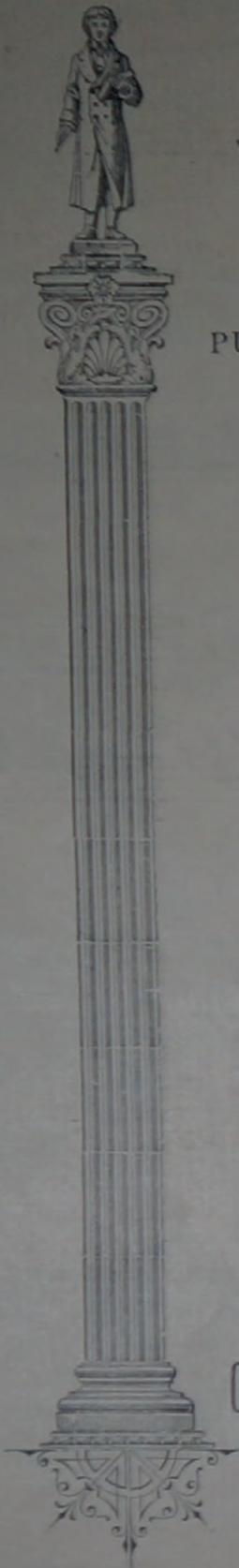
Pagamento adiantado.

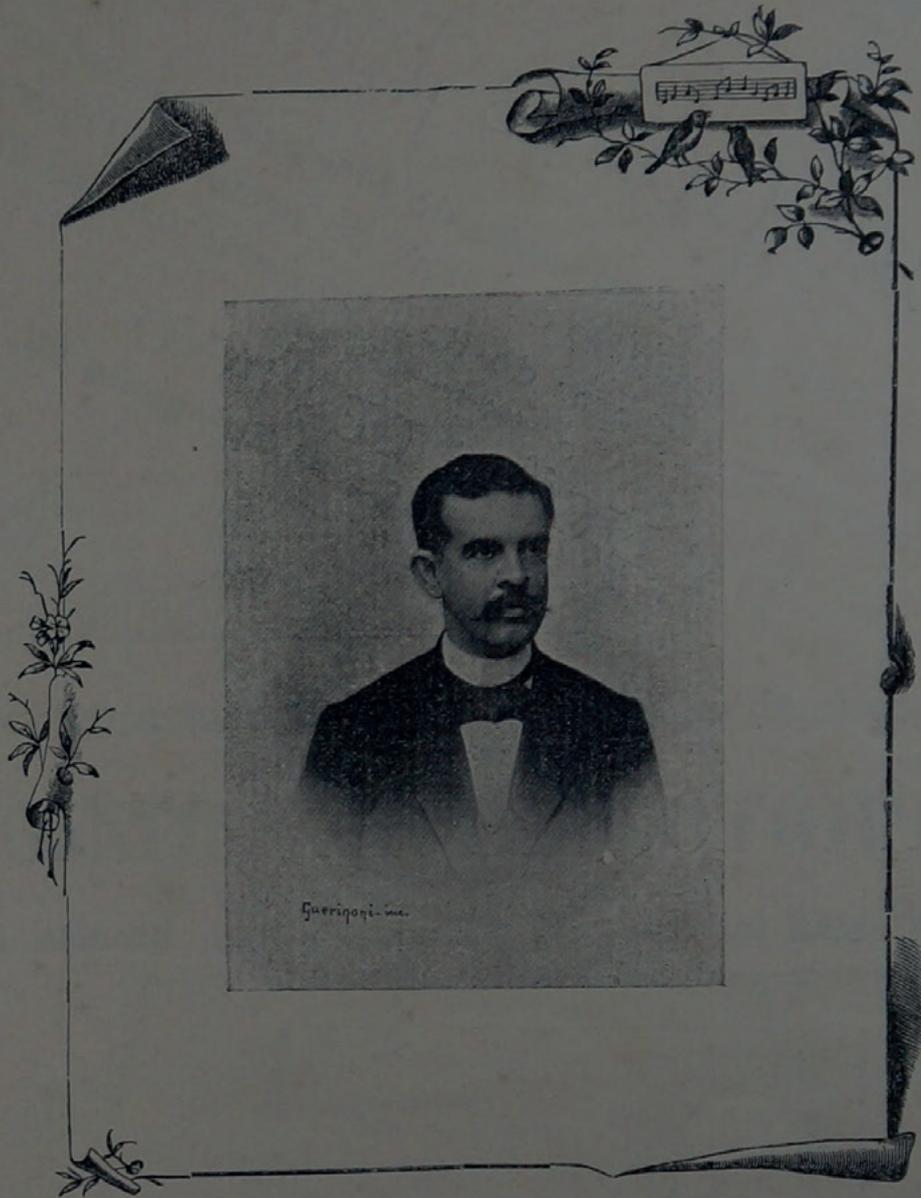
As assignaturas recebem-se na Administraçáo da « Musica para todos » **Rua 7 de Abril N 74**.

Correspondentes em todos os Estados do Brazil, e no Estrangeiro em Londres, Paris, Berlim, Leipzig, Bruxellas, Lisboa, Madrid, Roma, Miláo, Florença, Nova-York, Buenos Ayres, etc.



OFFICINA TIPOGRAPHICA para impressáo de: menus, program-
mas, jornaes illustrados, revistas,
cartões de visita, etc.





JOÃO GOMES DE ARAUJO

o festejado maestro paulista auctor da applaudida opera « Carmosina » e de varios trabalhos para Piano, Canto e Orchestra. Nasceu na cidade de Pindamonhangaba em 5 de Agosto de 1846.



JOÃO GOMES JUNIOR

ex-discipulo de composição do Maestro Cesare Dominetti e ex discipulo de piano do professor Giuseppe Mascardi professores do Real Conservatorio de Milão.

DA' LIÇÕES DE PIANO

Rua Santa Ephigenia 26



PHOTOGRAPHIA RIZZO

(Premiada na Exposição Geral de Turim)

Rua Direita N. 55 - S. PAULO - Rua Direita N. 55

Trabalhos garantidos e com perfeição

Novidade



50 (cincoenta) photographias Sellos gratuitas a todo o freguez que tirar uma duzia de retratos busto. Estes sellos reproduzem-se fielmente da propria pessoa. Servem para cartões de visita, cartas, medalhas, participações de casamento, etc.

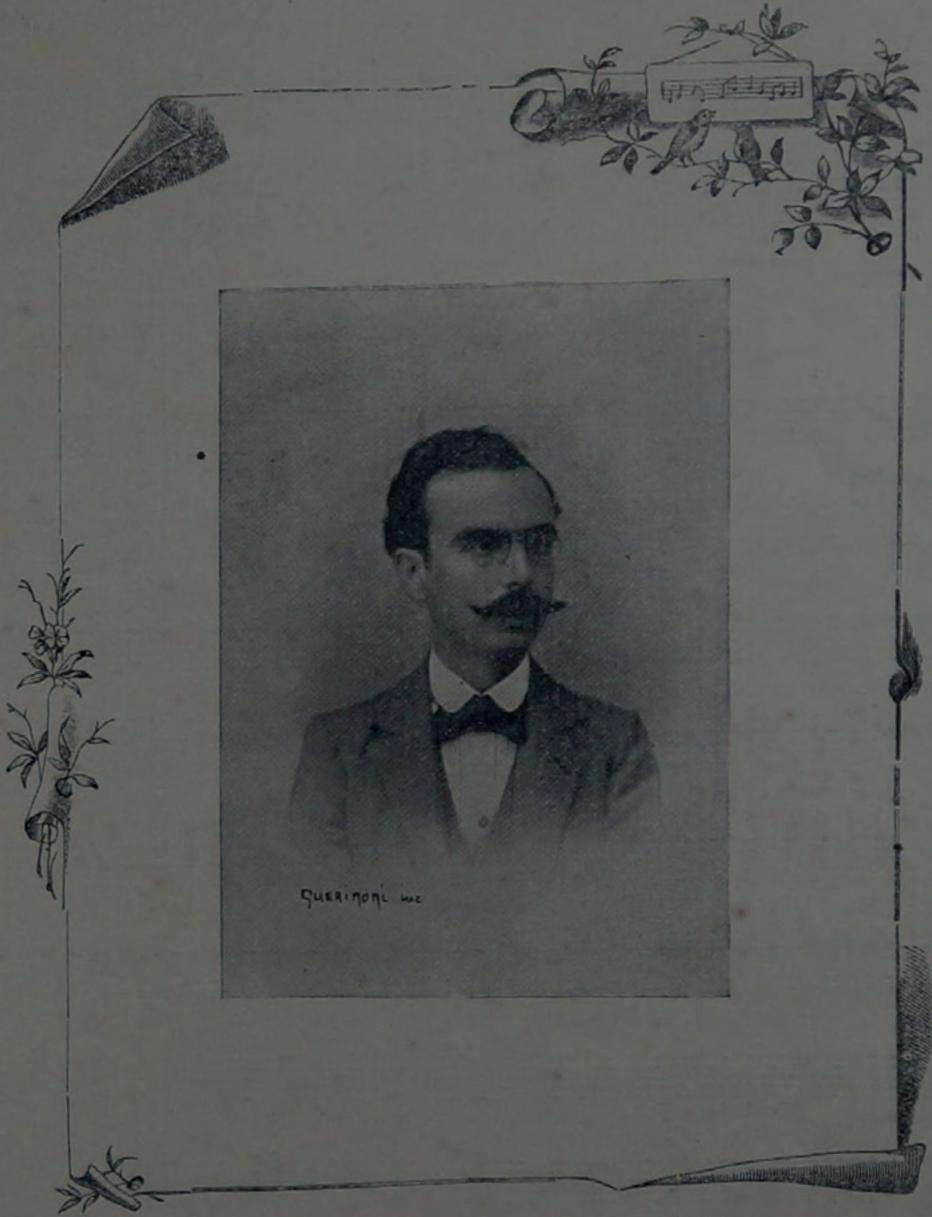
Garante-se o trabalho.

M. RIZZO

R. Direita 55

S. Paulo

Novidade



JOÃO GOMES JUNIOR

Prof. de música na Escola Modelo Prudente de Moraes e complementar anexa de S. Paulo. Filho de João Gomes de Araujo, nasceu em Pindamonhangaba (S. Paulo) a 23 de Outubro de 1868, tendo iniciado os seus estudos de composição com o Prof. Cesare Dominiccetti e Piano com o Prof. Giuseppe Mascardi de Milão.

Regressou para o Brazil no anno de 1888, fixando residencia na Capital de São Paulo.

ROMANCE

(Das variações para quintetto sobre um thema popular brasileiro)

EZEQUIEL RAMOS JUNIOR

The musical score is written for piano and bass clefs. It begins with a 'Thema' section. The first system includes a piano introduction with a bass line of quarter notes and a treble line of chords and eighth notes. The second system features a treble line with a melodic line and a bass line with a steady quarter-note accompaniment. Performance instructions include 'pp espressivo' in the second system. The third system continues the melodic and accompanimental lines. The fourth system shows a change in the bass line with a 'ritard' (ritardando) instruction. The fifth system includes a '1º tempo' (first tempo) instruction. The sixth system continues the piece with similar textures. The seventh system concludes the piece with a final cadence in both staves.



GIULIO BASTIANI

eminente violinista, nasceu em S. Sepolero (Italia) no anno de 1859.

Fez seu curso artistico na Real Academia de Florenza. Veio para o Brazil no anno 1884 tendo conquistação sympathia geral pelo seu merito de artista e fino trato.

E. BEVILACQUA & C.

Fachada do estabelecimento da rua de S. Bento n. 14 A (Casa filial)

S. PAULO

Vendas garantidas e por preços sem competidores

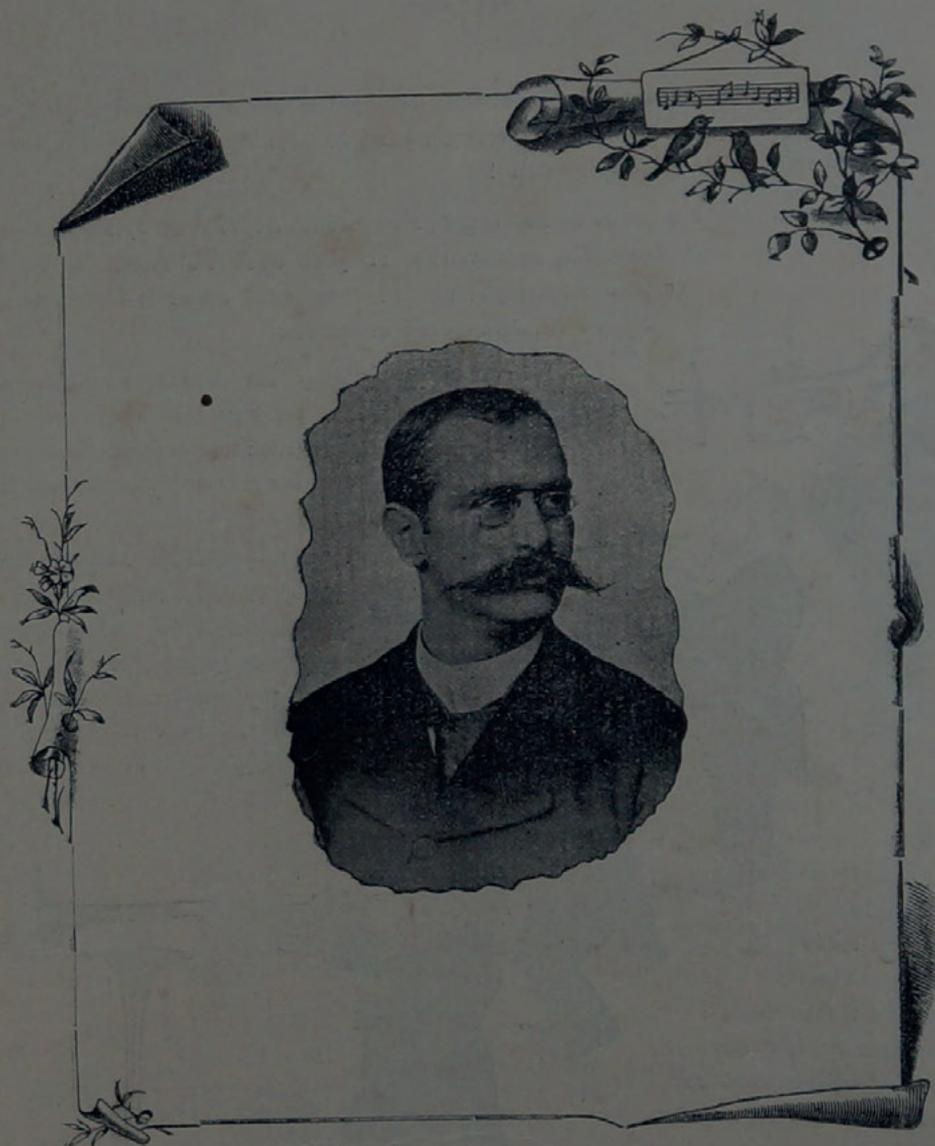


Vendas garantidas e por preços sem competidores

Grande sortimento de musicas nacionaes e estrangeiras

OFFICINAS ZINCO-LITHOGRAPHICA, TYPOGRAPHICA E TACHYGRAPHIA MUSICAL
SYSTEMA PRIVILEGIADO

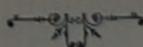
PIANOS de Rönisch, Colombo, Boisselot, Aymonino, Pleyel,
Bevilacqua, Spaethe e muitos outros.



VICTOR RONDELLI

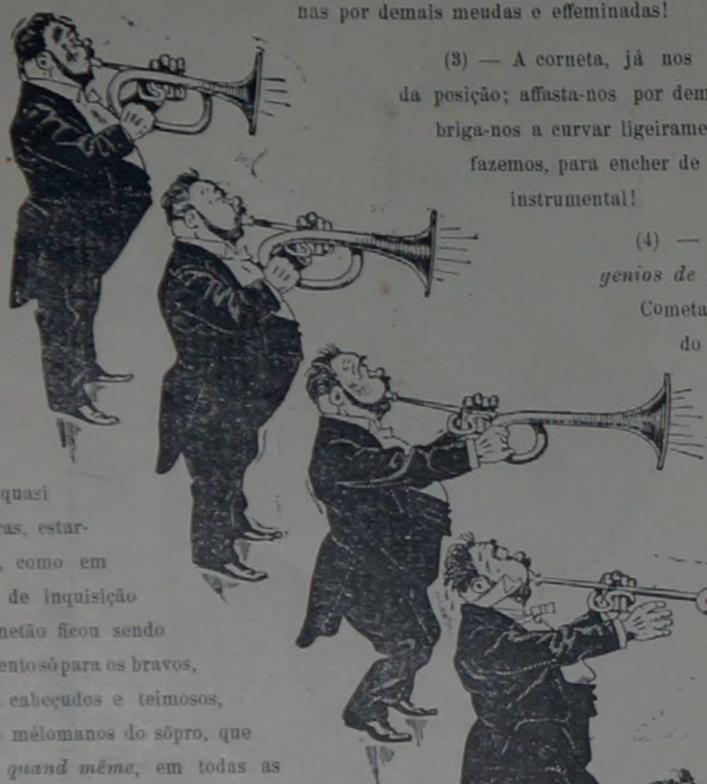
nascu em Porto Alegre (capital do Estado de Rio Grande do Sul) em 1861, sendo seus paes italianos.
Veiu para S. Paulo no anno 1894, tomando a gerencia da Casa Bevilacqua.

Da Trombetinha ao Trombetão!



(1) — Com o *petit-bugle*, com o cornetim microscópico, com o piston cambaxirra, quem é que se não ageita? E' um instrumento portátil, uma gaita de algibeira e, com um pouco de beiço rijo, atordôa-se a mulher e a sogra, sem esforços de pesado frete, ou de esmagador carrêto!

(2) — Mas, francamente, com o cornetim normal, com o garoto, que se desenvolve em apertadas rôseas, estamos mais á vontade, mais varonis na *pose* e no emblema! O *petit-bugle*, o cornetim microscópico mettia-nos, nas mãos, cousas de fina ourivesaria, filigranas por demais meudas e effeminadas!



(3) — A corneta, já nos desmancha um tanto a elegancia da posição; affasta-nos por demais as mãos das bochèchas: obriga-nos a curvar ligeiramente as pernas, com o esforço que fazemos, para encher de vento toda aquella canalização instrumental!

(4) — Mas os Adolphos Saxes, esses *genios de cobre*, como lhes chamou Osear Cometant e que eu chammaria carrascos do pulmão, esticaram a gaita de metal amarello; deram-lhe proporções de lombriga, de linguica, de tubo de borracha para longinquas irrigações;

põe-nos quasi de côcoras, estartallados, como em torturas de inquisição e o cornetão ficou sendo instrumento só para os bravos, para os cabeçudos e teimosos, para os melomanos do sópro, que sopram *quand même*, em todas as tripas, por mais extensas e allongadas que ellas sejam!

(5) — Mas o excesso arrasta o excesso; do grande, è inevitavel passar para o maior e, do maior, para o immenso, para o desconforme, para o colossal, para o incomensuravel! E os instrumenteiros acabaram por inventar a tromba egypcia de dois metros; em que o sópro, no seu trajecto do bocal á campanula do instrumento, gasta tres mezes, tres annos, tres seculos! Péde folles de touro, sopradellas de elephante, fungadellas do deus Eolo! E o tocador olha, para aquella extensissima gaita, cóça a cabeça e exclamma, no mais contrastador desanimo:

« Chíça! O diabo que a toque! »

A. R.



ANTONIO LEAL

muito conhecido em S. Paulo pelo seu talento artistico, nasceu nesta cidade a 2 de Outubro de 1865.

Aos 16 annos de idade foi nomeado organista da Cathedral da Sè, e actualmente é o director da orchestra do *Gremio 6 de Janeiro*.

A biographia de Antonio Leal foi publicada no N. 61 da « Musica para todos. »

FEENREIGEN-WALZER

Moderato.

F. A. Reissiger, Op. 18.

dolce
mf legato

molto cresc.

f
cresc.

dolce p
cresc.

dimin.
mf

cresc.

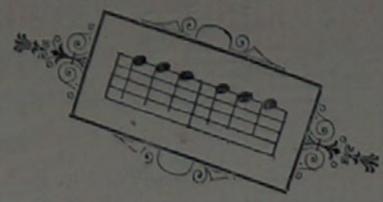
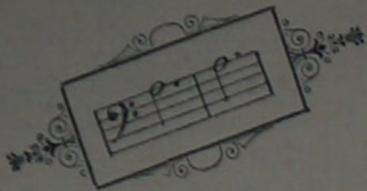
Fine.

TRIO.

tr
p e con grasia
Fco.

cre - scen - do
p
Fco.

Fco.



ANNO IV

S. PAULO, 25 FEVEREIRO 1899

N. 60

A MUSICA PARA TODOS

Gazeta Litteraria Musical Illustrada

O CASAMENTO DE ADELINA PATTI

A DIVA entre as divas, aquella que encheu do seu afamado nome os dois mundos, casou-se outra vez.

O retratinho que publicamos aqui mostra que Adelina Patti possui, como Ninon de Lençóis, o segredo da belleza e da perenne juventude. Precisa parecer consideravel não é tão moça como parece, a sua celebridade comecou no tempo que tinha 14 annos; o que por muitos a faz parecer mais velha do que realmente é.

O casamento da Patti com o barão Cederström realizou-se na igreja catolica de Brecon. A Patti - escreveu os jornaes da Inglaterra - estava bellissima, radiante. Acompanharam os esposos na igreja, com grande pompa, o syndico de Brecon e muitas corporações: as tuas estayam ornadas de arcos triumphaes e a cerimonia foi solenne, somptuosa, e esplendida.



Adelina Patti nasceu em Madrid a 9 de Abril de 1843.

Dó, Ré, Mi

Eis o que escreve um jornal de Rio em respeito da *Musica para todos*.

Entre as boas cousas que hontem recebemos, avulta e apreciada a *Gazeta litteraria musical illustrada* sob o titulo — *A*

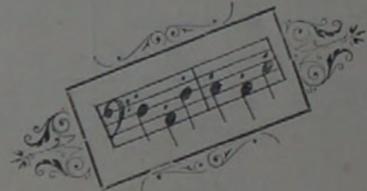
Musica para todos — publicada na saudosa Paulicéa »

A interessante *Gazeta* de S. Paulo vai caminhando triumphalmente através de todas as dificuldades e mantem-se em perfeita afinação.

Traz sempre bellas noticias do mundo musical estrangeiro, chronica dos concertos, retratos em S. Paulo, e novidades de professores.

E' director o distinto professor Luiz Chiarafarelli e a assignatura annual da interessante *Gazeta Musical* não é que de Rs. 12\$000.

A assignatura aos tres romances de Frederico Chopin que agora publica a *Musica para todos*, é somente de Reis 4\$000 a-





JOSÈ JOSUÈ F. BASILE

nascu em Sorrento no anno 1874. — Estudou musica em Napoles. — Veio para o Brasil no 1890.

SCHERZOSO

Fantasia para piano de MAX PAUER



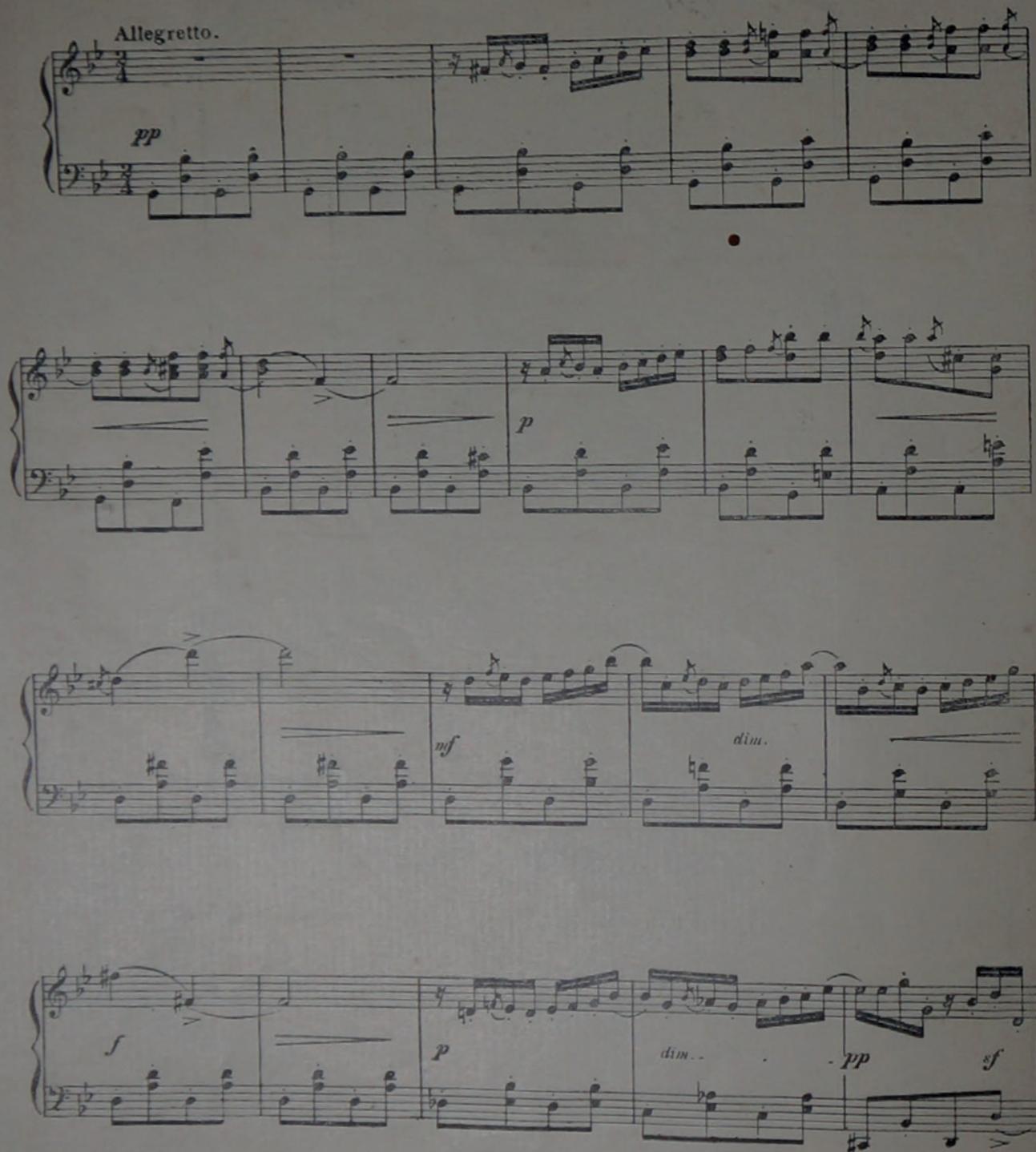
Allegretto.

pp

p

mf *dim.*

f *p* *dim.* *pp* *sf*



calando *a tempo*

The first system of music consists of two staves. The upper staff is in treble clef and contains a melodic line with eighth and sixteenth notes, starting with a *calando* marking and transitioning to *a tempo*. The lower staff is in bass clef and provides a harmonic accompaniment with chords and moving lines.

The second system continues the musical piece. The upper staff features a melodic line with some slurs and accents. The lower staff has a steady accompaniment. Dynamic markings of *f* (forte) are present in both staves.

The third system shows the continuation of the melody and accompaniment. A *p* (piano) dynamic marking is introduced in the lower staff.

leggiero

The fourth system is marked *leggiero* (light). The upper staff has a more active melodic line with slurs. The lower staff continues with a piano accompaniment.

dim. *una corda* *pp*

The fifth system concludes the piece. It features a *dim.* (diminuendo) marking in the lower staff, followed by the instruction *una corda* (one string). The system ends with a *pp* (pianissimo) dynamic marking.

QUADRO DEMONSTRATIVO

DAS

Obras mais conhecidas no mundo

OBRA	AUCTOR	CIDADE	THEATRO	DATA da 1ª Representação
Africana	Meyerbeer	Paris	Academia de Musica	28 abril . . 1865
Aida	Verdi	Cairo	Opera	24 dezembro 1871
Amico Fritz	Mascagni	Roma	Costanzi	31 outubro . 1891
Amleto	Thomas	Paris	Opera	9 março . 1868
Andrea Chénier	Giordano	Milão	Scala	28 id. . 1896
Anna Bolena	Donizetti	id.	Carcano	26 dezembro 1830
Aroldo	Verdi	Rimini	Nuovo	16 agosto . 1857
Asrael	Franchetti	Reggio Emilia	Municipal	11 fevereiro 1888
Assedio di Corinto	Rossini	Paris	Opera	9 outubro . 1826
Attila	Verdi	Veneza	Fenice	17 março . 1846
Ballo in Maschera	Verdi	Roma	Apollo	17 fevereiro 1859
Barbiere di Siviglia	Paisiello	Petresburgo	— 1780
Barbiere di Siviglia	Rossini	Roma	Argentina	5 fevereiro 1816
Battaglia di Legnano	Verdi	id.	id.	27 janeiro . 1849
Beatrice di Tenda	Bellini	Veneza	Fenice	16 março . 1833
Belisario	Donizetti	id.	id.	4 fevereiro 1836
Bohème	Puccini	Turim	Regio	1 id. . 1896
Campana dell' Eremitaggio	Sarria	Napoles	Mercadante	25 setembro 1875
Capuleti e Montecchi	Bellini	Veneza	Fenice	11 março . 1830
Carmen	Bizet	Paris	Opera Comica	3 id. . 1875
Cavalleria Rusticana	Mascagni	Loma	Costanzi	17 maio . . 1890
Cenerentola	Rossini	id.	Valle	Carneval. . 1817
Chatterton	Leonecavallo	id.	Nacional	10 março . 1896
Cid	Massenet	Paris	—	30 novembro 1885
Cinq Mars	Gounod	id.	Opera Comica	5 abril . . 1877
Coliana di Pasqua	Luporini	Napoles	Mercadante	1 novembro 1896
Condor	Gomes	Milão	Scala	21 fevereiro 1891
Conte di Gleichen	Anteri-Manzocchi	id.	Dal Verme	16 outubro . 1887
Conte Ory	Rossini	Paris	Opera	20 agosto . 1828
Contessa d' Amalfi	Petrella	Turim	Regio	8 março . 1864
Corsaro	Verdi	Trieste	Grande	25 outubro . 1848
Crepuscolo degli Dei	Wagner	Bayreuth	Nacional	17 agosto . 1876
Crispino e la Comare	Luigi e Federico Ricci	Veneza	San Benedetto	28 fevereiro 1850
Cristoforo Colombo	Franchetti	Genova	Carlo Felice	6 outubro . 1892
Dannazione di Faust	Berlioz	Paris	—	6 dezembro 1846
Diamanti della Corona	Auber	id.	Opera Comica	6 março . . 1841
Dinorah	Meyerbeer	id.	id.	4 abril . . 1859
Dispetti Amorosi	Luporini	Torim	Regio	27 fevereiro 1849
Doiores	Anteri-Manzocchi	Florença	Pergola	23 id. . 1875
Domino nero	Auber	Paris	Opera Comica	2 dezembro 1837
Don Bucefalo	Cagnoni	Milão	Real Conservatorio	28 junho . . 1847
Don Carlos	Verdi	Paris	Opera	11 março . 1867
Don Checco	De Giosa	Napoles	—	— julho . . 1850
Don Giovanni	Mozart	Praga	Italiano	29 outubro . 1787
Don Giovanni d' Austria	Marchetti	Turim	Regio	11 março . 1880
Don Pasquale	Donizetti	Paris	Italiano	3 janeiro . 1843
Don Sebastiano	Donizetti	id.	Academia de Musica	13 novembro 1843
Doone curiose	Usiglio	Madrid	Real	11 fevereiro 1879
Duca d'Alba	Donizetti	Roma	Apollo	22 março . 1882
Due Foscari	Verdi	id.	Argentina	3 novembro 1844
Ebrea	Halévy	Paris	Academia de Musica	23 fevereiro 1835
Ebreo	Apolloni	Veneza	Fenice	23 janeiro . 1855
Edgar	* Puccini	Milão	Scala	21 abril . . 1889
Edmea	Catalani	id.	id.	27 fevereiro 1886
Educande di Sorrento	Usiglio	Florença	Alfieri	2 maio . . 1868
Elia	Catalani	Turim	Regio	31 janeiro . 1880
Ensis d' Amore	Donizetti	Milão	Canobbiana	12 maio . . 1832
Ernani	Verdi	Veneza	Fenice	9 março . . 1844
Erodiade	Massenet	Bruxelles	Monnaie	19 dezembro 1881



VITO QUAGLIETTA

natural de Rionero in Vulture (Italia), discipulo do Conservatorio de Napoles, é professor de violino nesta Capital de S. Paulo.

QUADRO DEMONSTRATIVO

DAS

Obras mais conhecidas no mundo

OBRA	AUTOR	CIDADE	THEATRO	DATA da 1ª Representação
Falstaff	Verdi	Milão	Scala	9 fevereiro 1893
Faust	Gounod	Paris	Lyriceo	19 março . 1859
Favorita	Donizetti	id.	Academia de Musica	2 dezembro 1840
Fedora	Giordano	Milão	Lyriceo	17 novembro 1898
Festa a marina	Coronaro	Veneza	Fenice	21 março . 1893
Fidelio (Leonora)	Beethoven	Vienna	—	20 novembro 1805
Figlia del Reggimento	Donizetti	Paris	Opera Comica	11 fevereiro 1840
Figliuol prodigo	Ponchielli	Milão	Scala	26 dezembro 1880
Filemone e Bauci	Gounod	Paris	Lyriceo	18 fevereiro 1860
Flor d'Alpe	Franchetti	Milão	Scala	15 março . 1894
Flora Mirabilis	Samara	id.	Carcano	16 maio . . 1886
Forza del destino	Verdi	Petersburgo	Imperial Italiano	10 novembro 1862
Fosca	Gomes	Milão	Scala	16 fevereiro 1873
Fra diavolo	Anber	Paris	Opera Comica	28 janeiro . 1830
Francesca da Rimini	Cagnoni	Turim	Regio	19 fevereiro 1878
Francesca da Rimini	Thomas	Paris	Opera	14 abril . . 1882
Gazza Ladra	Rossini	Milão	Scala	81 maio . . 1817
Gemma di Vergy	Donizetti	id.	id.	26 dezembro 1884
Gioconda	Ponchielli	id.	id.	8 abril . . 1876
Giovanna d'Arco	Verdi	id.	id.	15 fevereiro 1845
Giuramento	Mercadante	id.	id.	11 março . . 1887
Guarany	Gomes	id.	id.	19 id. . . 1870
Guglielmo Ratcliff	Mascagni	id.	id.	16 fevereiro 1895
Guglielmo Tell	Rossini	Paris	Opera	3 agosto . 1829
Gustavo Wasa	Marchetti	Milão	Scala	7 fevereiro 1875
Iris	Mascagni	Roma	Costanzi	22 novembro 1898
Isora di Provenza	Mancinelli	Bolonha	Comunal	2 outubro . 1884
Italiani in Algeri	Rossini	Veneza	San Benedetto	Estio . . . 1818
Jone	Petrella	Milão	Scala	26 janeiro . 1885
Linda di Chamounix	Donizetti	Vienna	Porta Carinzia	19 maio . . 1842
Lituani	Ponchielli	Milão	Scala	7 março . . 1874
Lohengrin	Wagner	Weimar	—	28 agosto . 1850
Lombardi alla prima crociata	Verdi	Milão	Scala	11 fevereiro 1843
Loreley	Catalani	Turim	Regio	16 id. . . 1890
Lucia di Lammermoor	Donizetti	Napoles	São Carlos	26 setembro 1836
Lucrezia Borgia	Donizetti	Milão	Scala	26 dezembro 1833
Luisa Miller	Verdi	Napoles	São Carlos	8 id. . . 1849
Macbeth	Verdi	Florença	Pergola	14 março . 1847
Maestri cantori di Norimberga	Wagner	Monaco	Regio	21 junho . . 1868
Mala Pasqua	Castaldon	Roma	Costanzi	9 abril . . 1890
Mala vita	Giordano	id.	Argentina	21 fevereiro 1892
Manon Lescaut	Massenet	Paris	Opera Comica	19 janeiro . 1884
Manon Lescaut	Puccini	Turim	Regio	1 fevereiro 1893
Marco Visconti	Petrella	Napoles	São Carlos	9 id. . . 1854
Maria di Rohan	Donizetti	Vienna	Porta Carinzia	5 junho . . 1843
Marino Faliero	Donizetti	Paris	Italiano	12 março . 1885
Marion Delorme	Ponchielli	Milão	Scala	17 março . 1885
Marta	Flotow	Vienna	—	25 novembro 1847
Martire	Samara	Napoles	Mercadante	23 maio . . 1894
Maruzza	Florida	Veneza	Malibran	23 agosto . 1894
Masnadieri	Verdi	Londres	Keina	22 julho . . 1847
Matrimonio segreto	Cimarosa	Vienna	— 1792
Medei	Leoncavallo	Milão	Dal Verme	9 novembro 1893
Mefistofele	Boito	id.	Scala	5 março . 1868
Mignon	Thomas	Paris	Opera Comica	17 novembro 1866
Mirella	Gounod	id.	Lyriceo	19 março . . 1864
Mosè	Rossini	Napoles	São Carlos	5 março . 1818
Muta di portici	Auber	Paris	Academia de Musica	29 fevereiro 1828
Nabucco	Verdi	Milão	Scala	9 março . 1842



J. DE MELLO ABREU

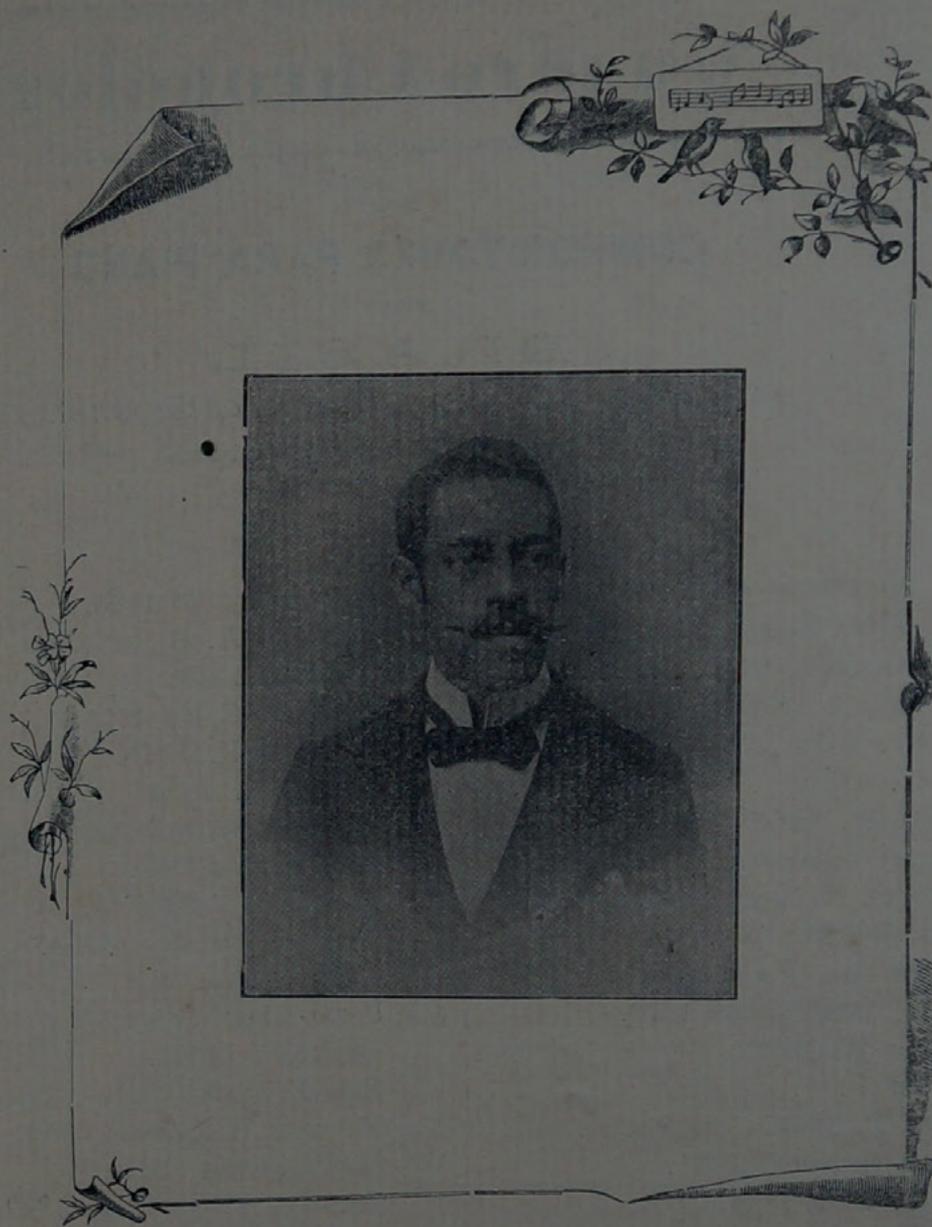
nasceu em Porto (Portugal) no anno 1873. Amigo intimo dos afamados musicos Moreira de Sá e Vianna da Motta,
é um caloroso amator da divina arte dos sons.
Reside nesta Capital de São Paulo.

QUADRO DEMONSTRATIVO

DAS

Obras mais conhecidas no mundo

OBRA	AUCTOR	CIDADE	THEATRO	DATA da 1.ª Representação
Napoli di carnevale	De Giosa	Napoles	—	28 dezembro 1876
Norma	Bellini	Milão	Scala	26 id. 1831
Nozze di Figaro	Mozart	Vienna	Italiano	28 abril . . 1786
Nozze in prigione	Usiglio	Milão	Manzoni	23 março . . 1881
Oberon	Weber	Londres	—	12 abril . . 1826
Oberto conte di S. Bonifacio	Verdi	Milão	Scala	17 novembro 1839
Ombra	Flotow	Paris	Opera Comica	7 julho . . 1870
Oro del Reno	Wagner	Monaco	Regio	22 setembro 1869
Otello	Rossini	Napoles	Fondo	4 dezembro 1816
Otello	Verdi	Milão	Scala	5 fevereiro 1887
Pagliacci	Leonecavallo	id.	Dal Verme	21 maio . . 1892
Papá Martin	Cagnoni	Genova	Nacional	4 março . . 1871
Parsifal	Wagner	Bayreuth	id.	26 julho . . 1882
Pescatori di Perle	Bizet	Paris	Lyrico	30 setembro 1868
Pipilé	De-Ferrari	Veneza	San Benedetto	25 novembro 1855
Pirata	Bellini	Milão	Scala	27 outubro . 1827
Poliuto	Donizetti	Napoles	São Carlos	Inverno . . 1848
Precauzioni	Petrella	id.	Nuovo	20 maio . . 1851
Profeta	Meyerbeer	Paris	Academia de Musica	16 abril . . 1849
Promessi sposi	Petrella	Lecco	Social	2 outubro . 1869
Promessi sposi	Ponchielli	Cremona	Concordia	30 agosto . 1856
Puritani	Bellini	Paris	Italiano	25 janeiro . 1835
Rantzau	Mascagni	Florença	Pergola	11 novembro 1892
Re di Lahore	Massenet	Paris	Opera	27 abril . . 1877
Regina di Saba	Goldmark	Vienna	id.	10 março . . 1875
Rienzi	Wagner	Dresda	—	20 outubro . 1842
Rigoletto	Verdi	Veneza	Fenice	11 março . . 1851
Roberto il diavolo	Meyerbeer	Paris	Academia de Musica	21 novembro 1831
Romeo e Giulietta	Gonnod	id.	Lyrico	27 abril . . 1867
Rudello	Feraoni	Roma	Costanzi	28 maio . . 1890
Ruy-Bias	Marchetti	Milão	Scala	3 abril . . 1869
Saffo	Pacini	Napoles	São Carlos	29 novembro 1840
Sansone e Dalila	Saint-Saëns	Weimar	—	2 dezembro 1877
Schiavo	Gomes	Rio Janeiro	Imperial	27 setembro 1889
Se fossi Re	Adam	Paris	Lyrico	14 id. 1852
Semiramide	Rossini	Veneza	Fenice	3 fevereiro 1828
Sigfrido	Wagner	Bayreuth	Nacional	16 agosto . . 1876
Signor di Pourceaugnac	Franchetti	Milão	Scala	10 abril . . 1897
Silvano	Mascagni	id.	id.	25 março . . 1895
Simon Boccanegra	Verdi	Veneza	Fenice	12 id. . . . 1857
Sogno di una notte d'estate	Mendelshon	Paris	Opera Comica	20 abril . . 1850
Sonnambula	Bellini	Milão	Careano	6 março . . 1831
Stella	Auteri-Manzocchi	Piacenza	Municipal	22 maio . . 1880
Stiffelio	Verdi	Trieste	Grande	16 novembro 1850
Straniera	Bellini	Milão	Scala	14 fevereiro 1829
Tannhaeuser	Wagner	Dresda	—	19 outubro . 1845
Traviata	Verdi	Veneza	Fenice	6 março . . 1853
Tristano e Isotta	Wagner	Monaco	Regio	10 junho . . 1865
Trovatore	Verdi	Roma	Apollo	19 janeiro . 1853
Ugonotti	Meyerbeer	Paris	Academia de Musica	29 fevereiro 1836
Valkyria	Wagner	Monaco	Regio	26 junho . . 1870
Vaseello fantasma o l'olandese volante	id.	Dresda	—	2 janeiro . . 1853
Vespri sicilian	Verdi	Paris	Opera	13 junho . . 1855
Vestale	Spontini	id.	Academia de Musica	15 dezembro 1807
Villi	Pacini	Milão	Dal Verme	31 maio . . 1884
Wally	Catalani	id.	Scala	20 janeiro . 1892
Zampa	Hérold	Paris	Opera Comica	3 maio . . 1831
Zanetto	Mascagni	Pesaro	Liceo Rossini	2 março . . 1896



AURELIO CAVALCANTI



Quadro Chronologico

DE
COMPOSITORES PARA PIANO
NO
BRASIL

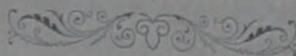
(*Extrahido do quadro geral do Prof. L. CHIAFFARELLI*)

Periodo dos românticos



Araujo João Gomes de 1846.
Araujo, João Gomes Junior 1869.
Arnaud Gouveia 1872.
Bevilacqua A. 1846.
Braga Fr. 1872.
Braga H. 1846.
Camarate A. 1840.
Bussmeyer (alemão) 1842.
Cardozo de Menezes 1850.
Cardozo Miguel 1856.
Carvalho, Ric. Ferreira de 1840 †.
Carvalho, Delgado de 1872.
Faulhaber M. 1872.
Faulhaber P. †.
Florence P. 1864.
Giraudon (francez) 1834.
Gomes C. 1839-1896.
Itiberé Br. 1850.
Levy Alex. 1864-1892.
Levy L. 1862.

Macedo F. M. 1840.
Machado A. C de Andr. 1854.
Malchert 1850.
Mesquita C. de 1868.
Mesquita H. 1840.
Miguéz L. 1850.
Napoleão, Arthur (port.) 1847.
Napoleão, Alfredo (port.) 1856.
Napoleão, Annibal †.
Mepomuceno Alb. 1864.
Otero, F. de 188.
Porto-Alegre 1852.
Queiroz J. 1852.
Reis J. 1860.
Ruegger H. (suizo) 1852.
Souza Fontes 1856.
Taunay, Visconde de 1840.
Valle F. M. do 1872.
Wagner B. (alemão) 1840.



N. B. — Para a segunda edição do Almanach, roga-se aos compositores-pianistas brasileiros ou seus admiradores e amigos de fornecer dados biographicos à Direção da **Musica para todos** Rua 7 de Abril, 74 - S. Paulo.

INDICE

Prefacio	pag.	3	Romeo Dionesi	pag.	53
Carlos Gomes	»	5	Mazurka	»	54
Janeiro	»	6	A Musica para todos	»	56
Alexandre Levy e Tango	»	7-9	João Gomes de Araujo	»	57
Fevereiro	»	8	João Gomes Junior	»	59
Nestore Fortunati	»	13	Giulio Bastiani	»	61
Março	»	14	Casa Bevilacqua - S. Paulo	»	62
Luigi Chiaffarelli	»	15	Victor Rondelli	»	63
Abril	»	16	Da Trombetinha ao Trombetão	»	64
Giuseppe Verdi	»	17	Antonio Leal	»	65
Maió	»	18	Feereigen-Walzer	»	66
Giacomo Puccini	»	19	Ezequiel Ramos Junior e sua musica	»	60-69
Junho	»	20	Luiz Levy e Casa de Musicas	»	70-71
Henrique Oswald	»	21	D. Mauricio Levy	»	72
Feuille d'Album	»	22	José Josué F. Basile	»	73
Pietro Mascagni	»	23	Scherzoso de Pauer	»	74
Julho	»	24	Obras mais conhecidas no mundo	»	76-78-80
D. Maria Monteiro	»	25	Vito Quaglietta	»	77
Agosto	»	26	Mello Abr. u	»	79
Tilde Maragliano	»	27	Achille Badessi	»	81
Setembro	»	28	Conservatorio de Rio	»	82
Alfredo Camarate	»	29	L. Miguez	»	83
Lyrice N. IV	»	30	O cultivo da musica	»	84
Outubro	»	32	Alberto Nepomuceno e sua musica	»	85-86
Johannes Brahms	»	33	Manuel Porto-Alegre Faulhaber	»	87
Novembro	»	34	Theodoro Goetze	»	88
Musicos italianos celebres	»	35	Carlos de Carvalho	»	89
Isidoro Bevilacqua e sua Casa	»	37-39	Sospiri miei andate	»	99
Dezembro	»	38	Casa Vieira e Machado de Rio	»	92
Antonio Carlos de Andrada	»	41	Delgado Carvalho	»	93
Salão de Concertos em S. Paulo	»	42	Annunziata Stinco-Palermi	»	94
Henrique Ruegger	»	43	Alfredo Bevilacqua	»	95
Os Chapeos das Senhoras nos Theatros	»	44	Adriana Palermi-Lery	»	96
Felix de Otero	»	45	Monoel Modesto Vieira	»	97
Mazurka Caprice	»	46	Julio Reis	»	98
Pianos e violinos	»	48	A. Milanez	»	99
Comm. João P. Gomes Cardim	»	49	M. do Valle	»	100
Prof. ^{es} de Musica em S. Paulo e Estado	»	50	Emilio Cavalcanti	»	101
Paulo Florence	»	51	Quadro de compositores do Brazil	»	102
As bolinhas de Marieta e 3 Pilharmonicos	»	52			





